



Demonstrações Contábeis Intermediárias

30 de Junho de 2024

ITAÚSA

Relatório da Administração

2º trimestre de 2024

São Paulo, 12 de agosto de 2024 – Relatório da Administração da Itaúsa S.A. (“Itaúsa” ou “Companhia”) relativo ao segundo trimestre de 2024 (2T24). As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

Sumário Executivo

Lucro Líquido Recorrente¹

R\$ 3,6 bilhões

▲ 22% vs. 2T23

Valor de Mercado Portfólio

R\$ 128,6 bilhões

▲ 12% vs. 30.06.2023

ROE Recorrente¹ (1S24)

17,5% a.a.

▲ 2,6 p.p. vs. 1S23

Destaques do 2T24

- **Lucro Líquido Recorrente¹ 2T24:** crescimento de 22% em relação ao 2T23, reflexo dos resultados consistentes do portfólio e de melhores resultados financeiros em decorrência da estratégia de *liability management*.
- **JCP (2024):** em 30.08.2024 serão pagos R\$ 1,4 bilhão (líquidos) ou R\$ 0,13991 por ação, dos quais R\$ 830 milhões foram declarados em junho e R\$ 615 milhões foram declarados em março.
- **Liability Management:** refinanciamento da 3ª emissão de debêntures por meio da 7ª emissão de debêntures no montante de R\$ 1,3 bilhão, em julho de 2024, visando redução do custo médio da dívida e das despesas financeiras e aumento do prazo médio, além de permitir a eliminação de vencimento de principal até 2028.
- **Rating:** reafirmação do *rating* de crédito da Itaúsa em AAA em escala nacional, de acordo com relatório da S&P Global Ratings de 10.07.2024.
- **Great Place to Work:** certificada, pelo 4º ano consecutivo, entre as melhores empresas para se trabalhar no Brasil.

R\$ milhões	2T24	2T23	Δ	1S24	1S23	Δ
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro Líquido ²	3.762	3.593	4,7%	7.237	6.391	13,2%
Lucro Líquido Recorrente ^{1,2}	3.635	2.971	22,4%	7.220	5.565	29,7%
ROE sobre PL médio (%) ^{2,3}	18,3%	19,1%	-0,8 p.p.	17,6%	17,2%	0,4 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%) ^{1,2,3}	17,7%	15,8%	1,9 p.p.	17,5%	15,0%	2,6 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
Ativo Total	92.277	88.423	4,4%	92.277	88.423	4,4%
Endividamento Líquido	833	2.786	-70,1%	833	2.786	-70,1%
Patrimônio Líquido	83.551	76.867	8,7%	83.551	76.867	8,7%
MERCADO DE CAPITAIS						
Capitalização de Mercado ⁴	101.408	93.522	8,4%	101.408	93.522	8,4%
Volume Financeiro médio diário ⁵	216	189	14,3%	206	188	9,6%

(1) Para melhor comparabilidade, os resultados da XP Inc. do 2T23 e 1S23 foram excluídos do resultado recorrente.

(2) Atribuível aos acionistas controladores.

(3) ROE (*Return on Equity*) considerando o Lucro Líquido anualizado.

(4) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais em 28.06.2024 e 30.06.2023 e não considera as ações mantidas em tesouraria.

(5) Considera as ações preferenciais da Itaúsa (ITSA4) negociadas na B3.

ITSA
B3 LISTED N1Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CBI

ISE B3

ICO2 B3

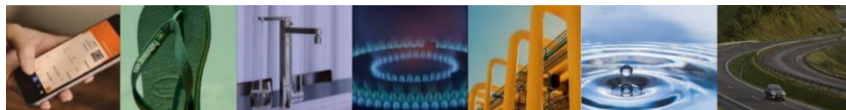
IGPTWB3

IDIVERSA B3

Mensagem da Administração

“Diante do sólido desempenho do nosso portfólio e do sucesso na execução da nossa estratégia de *liability management*, apresentamos neste trimestre resultados operacionais crescentes, além de melhor resultado financeiro. Permanecemos confiantes de que continuaremos criando valor aos nossos acionistas e à sociedade.”

Alfredo Setubal
Presidente da Itaúsa



O cenário macroeconômico global no segundo trimestre de 2024 permaneceu marcado pela desinflação americana mais lenta que o esperado, o que alterou as expectativas em relação ao tamanho e velocidade dos cortes dos juros nos Estados Unidos. Mesmo assim, o Federal Reserve espera que a inflação caminhe em direção à meta anual, tornando possível a redução da taxa de juros até o fim do ano. No cenário doméstico, houve mudança quanto à expectativa de redução da taxa de juros até o fim de 2024, diante dos possíveis efeitos do aumento dos gastos públicos na inflação futura, motivando o Banco Central do Brasil a adotar atitude mais cautelosa em relação à Selic.

Mesmo diante de tal cenário, o lucro líquido recorrente da Itaúsa no segundo trimestre de 2024 atingiu R\$ 3,6 bilhões, representando crescimento de 22% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo de resultados consistentes do portfólio e melhor resultado financeiro da *holding*. O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no período, foi de R\$ 3,8 bilhões, aumento de 14% sobre o mesmo período do ano anterior, principalmente pelos resultados crescentes do Itaú Unibanco.

O Itaú Unibanco apresentou sólidos índices de rentabilidade, crescimento da carteira de crédito no Brasil e na América Latina, além do aumento das receitas com prestação de serviços. As empresas de infraestrutura e energia (CCR, Aegea e Copa Energia) continuaram apresentando bom desempenho operacional. Os resultados de Alpargatas seguem crescentes, diante da retomada de volumes de vendas e disciplina em custos. Dexco manteve resultados consistentes na Divisão de Madeira, apresentou melhora de mix em Metais e Louças, além do maior resultado trimestral da LD Celulose desde o início da sua operação, porém ainda segue enfrentando desafios no mercado de Revestimentos Cerâmicos.

Em continuidade à estratégia de *liability management* adotada desde o quarto trimestre de 2022, em julho, anunciamos o refinanciamento da 3ª emissão de debêntures com nova emissão no valor de R\$ 1,3 bilhão, conferindo à holding redução do custo médio da dívida e das despesas financeiras, aumento do prazo médio para 7 anos e preservação dos níveis de liquidez. No mesmo mês, a S&P reafirmou o *rating* de crédito em escala nacional da Itaúsa em “AAA”, reconhecendo a boa gestão de liquidez e melhora do perfil de dívida.

Com muita satisfação recebemos, pelo quarto ano consecutivo, a certificação *Great Place to Work*, refletindo o compromisso de criarmos um ambiente de trabalho estimulante para nossas pessoas.

Temos confiança de que estamos no caminho certo da condução dos nossos negócios, mantendo o foco no nosso propósito de atuar como agente de mudanças em empresas buscando a criação de valor sustentável para a sociedade, investidas e nossos mais de 900 mil acionistas.



1. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

1.1. Resultado individual da Itaúsa

A Itaúsa é uma *holding* de participações que investe em empresas operacionais e tem seu resultado composto, essencialmente, por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, pelo resultado de investimentos em ativos financeiros mensurados a valor justo (como é o caso da NTS) e pelo resultado de eventuais alienações de ativos do seu portfólio. Abaixo estão demonstrados os resultados da equivalência patrimonial e o resultado próprio da Itaúsa considerando o resultado individual recorrente (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente).

Resultado Individual Gerencial da Itaúsa ¹						
R\$ milhões	2T24	2T23	Δ%	1S24	1S23	Δ%
Resultado Recorrente das empresas investidas²	3.846	3.376	14%	7.661	6.311	21%
Setor Financeiro	3.668	3.162	16%	7.348	5.884	25%
Itaú Unibanco	3.668	3.162	16%	7.348	5.884	25%
Setor Não Financeiro	228	250	-9%	410	482	-15%
Alpargatas	9	(14)	n.a.	19	(17)	n.a.
Dexco	41	67	-39%	38	122	-69%
CCR	43	21	102%	89	54	66%
Aegea Saneamento	9	19	-53%	18	38	-53%
Copa Energia	65	67	-3%	123	133	-7%
NTS ³	59	91	-35%	116	152	-24%
Outras Empresas	2	-	n.a.	7	1	672%
Outros resultados⁴	(50)	(36)	39%	(98)	(55)	76%
Resultado Próprio	(163)	(160)	2%	(318)	(314)	1%
Despesas Administrativas	(46)	(43)	7%	(88)	(75)	18%
Despesas Tributárias ⁵	(106)	(114)	-7%	(211)	(234)	-10%
Doações Instituto Itaúsa	(11)	-	n.a.	(16)	-	n.a.
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-	(3)	n.a.	(2)	(5)	-61%
Resultado Financeiro	(62)	(160)	-61%	(118)	(342)	-65%
Lucro antes do IR/CS	3.620	3.056	18%	7.225	5.655	28%
IR/CS	15	(84)	n.a.	(5)	(89)	-95%
Lucro Líquido Recorrente	3.635	2.971	22%	7.220	5.565	30%
Resultado Desinvestimento (XP Inc.)⁶	-	644	-100%	-	697	-100%
Resultado não recorrente	126	(22)	n.a.	17	129	-87%
Próprio	(11)	(2)	511%	(15)	123	n.a.
Setor Financeiro	(6)	1	n.a.	(83)	(40)	107%
Setor Não Financeiro	144	(21)	n.a.	114	47	145%
Lucro Líquido	3.762	3.593	5%	7.237	6.391	13%
ROE sobre PL médio (%)	18,3%	19,1%	-0,8 p.p.	17,6%	17,2%	0,4 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%)	17,7%	15,8%	1,9 p.p.	17,5%	15,0%	2,6 p.p.

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) Para melhor comparabilidade, os resultados da XP Inc. do 2T23 e 1S23 foram excluídos do resultado recorrente.

(3) Inclui os dividendos/JCP recebidos e o ajuste ao valor justo sobre as ações.

(4) Refere-se, principalmente, à amortização das mais-valias atribuídas nos PPAs (*purchase price allocation* ou alocação de preço de compra) dos investimentos na Alpargatas, Copa Energia, Aegea Saneamento e Grupo CCR.

(5) Considera, essencialmente, PIS e Cofins (conforme notas explicativas nº 20 e nº 21).

(6) Refere-se ao resultado de equivalência patrimonial de investidas que deixaram de fazer parte do portfólio da Itaúsa.

1.2. Resultado Recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa (2T24 vs. 2T23)

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no 2T24, foi de **R\$ 3,8 bilhões**, aumento de **14%** em relação ao ano anterior, reflexo, principalmente, do bom desempenho do Itaú Unibanco. No final de 2023 concluímos o desinvestimento na XP Inc., desta forma, por ser um ativo que não está mais no portfólio da Itaúsa e para melhor comparabilidade, os resultados desta empresa foram excluídos do resultado recorrente.

O **Itaú Unibanco** apresentou resultados sólidos e consistentes, os quais foram positivamente impactados pelo crescimento da carteira de crédito em todos os segmentos no Brasil, além de crescimento na América Latina, o que resultou em melhor margem com clientes. Em relação à receita de prestação de serviços, houve aumento das receitas com assessoria econômica e administração de recursos de terceiros. Em contrapartida, houve maiores despesas de pessoal em função de acordo coletivo de trabalho e de participação nos resultados.

A evolução nos resultados de **Alpargatas** reflete as iniciativas que vêm sendo implementadas voltadas à melhoria da eficiência operacional, contenção de despesas e alocação eficiente de capital. No 2T24, houve aumento de volumes de vendas no Brasil, redução no custo do produto vendido, melhor resultado financeiro, além do impacto positivo na equivalência patrimonial decorrente da melhora operacional da Rothys que apresentou resultados positivos no trimestre.

A **Dexco** apresentou resultados crescentes na Divisão de Madeira (impactados também por reavaliação do ativo biológico), melhora de *mix* em Metais e Louças, parcialmente compensados pelos desafios ainda enfrentados no mercado de Revestimentos Cerâmicos. A operação da LD Celulose obteve volumes recordes, operando em capacidade plena, atingindo seu maior resultado trimestral desde o início da operação em abril de 2022, o qual foi parcialmente compensado por efeito negativo pontual de imposto de renda diferido.

O **Grupo CCR** apresentou crescimento devido ao melhor desempenho operacional em todos os modais, com volumes crescentes e custos controlados, além de correções tarifárias e melhor resultado financeiro, reflexo da redução na taxa Selic e menor endividamento bruto.

A **Aegea** reportou melhor resultado operacional, principalmente, por maior volume faturado em suas concessões e reajustes tarifários. Por outro lado, o lucro líquido apresentou redução devido ao aumento das despesas financeiras em linha com o aumento do endividamento que foi parcialmente compensado pelo aumento do lucro líquido da coligada não consolidada Águas do Rio.

A **Copa Energia** apresentou resultados estáveis no período como reflexo de maiores volumes de vendas compensados por menores *spreads* e maiores despesas (maiores gastos com abastecimento e iniciativas de marketing), além de melhor resultado financeiro.

Os resultados do investimento na **NTS**, registrados pela Itaúsa como "ativo financeiro", foram negativamente impactados pelo ajuste realizado na avaliação do valor justo do ativo no 2T24, refletindo as atualizações no modelo de avaliação do investimento, parcialmente compensado pelo aumento do recebimento de proventos no trimestre quando comparado com o 2T23.

Mais detalhes sobre a atuação de cada empresa investida e a respectiva participação acionária da Itaúsa estão disponíveis na seção 6.1 deste documento ("Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas").

1.3. Resultado Próprio

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 46 milhões no 2T24, incremento de 7% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente pela normalização da estrutura de pessoal. No 1S24, as despesas administrativas totalizaram R\$ 88 milhões, crescimento de 18% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente, pela reversão de provisões de remuneração (ILP – Incentivo de Longo Prazo) ocorrida no 1T23 de programa de incentivo que foi descontinuado em substituição ao novo programa aprovado na Assembleia de 2023. Se desconsiderarmos esse efeito positivo no 1S23, as despesas teriam aumentado 7,1% em maior parte devido aos maiores gastos com normalização de estrutura de pessoal e honorários advocatícios de processos judiciais, além do impacto da inflação e dissídio coletivo no período.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 106 milhões no 2T24, redução de 7% sobre o 2T23, devido, principalmente, à menor despesa de PIS/COFINS frente ao 2T23, em função das menores declarações de JCP pelo Itaú Unibanco no período. No 1S24, as despesas tributárias totalizaram R\$ 211 milhões, redução de 10% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido aos mesmos motivos da variação trimestral.

1.4. Resultado Financeiro

O **Resultado Financeiro** atingiu -R\$ 62 milhões no 2T24, melhora de R\$ 98 milhões frente ao 2T23, devido, principalmente, à redução da dívida bruta em R\$ 1,8 bilhão resultante da estratégia de *liability management* e à queda da taxa de juros, refletindo em menor custo do serviço da dívida. No 1S24, o Resultado Financeiro totalizou R\$ 118 milhões, redução de R\$ 224 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, devido aos mesmos motivos da variação trimestral, além da maior rentabilidade em decorrência de maior saldo de caixa no período.

1.5. Lucro Líquido Recorrente

O **Lucro Líquido Recorrente** foi de R\$ 3.635 milhões no 2T24, crescimento de 22% em relação ao 2T23 devido, principalmente, ao melhor resultado recorrente do Itaú Unibanco (+R\$ 506 milhões) e ao melhor resultado financeiro da *holding* (+R\$ 98 milhões), que foram parcialmente impactados por menores resultados do setor não financeiro (-R\$ 22 milhões). No 1S24, o Lucro Líquido Recorrente foi de R\$ 7.220 milhões, crescimento de 30% em relação ao mesmo período do ano anterior devido, principalmente, ao melhor resultado recorrente do Itaú Unibanco (+R\$ 1.464 milhões) e ao melhor resultado financeiro da *holding* (+R\$ 224 milhões), parcialmente impactados por menores resultados do setor não financeiro (-R\$ 72 milhões). Para melhor comparabilidade, os resultados da XP Inc. do 2T23 e 1S23 foram excluídos do resultado recorrente.

1.6. Lucro Líquido

O **Lucro Líquido** do 2T24 foi afetado por eventos não recorrentes que totalizaram efeito positivo de R\$ 126 milhões, impactado principalmente por R\$ 165 milhões provenientes da Copa Energia devido ao reconhecimento de crédito de PIS/COFINS referentes a exercícios anteriores, parcialmente compensados, principalmente, pelo efeito negativo de itens não recorrentes do Grupo CCR (-R\$ 15 milhões) e Itaú Unibanco (-R\$ 7 milhões). No 1S24, os efeitos não recorrentes totalizaram R\$ 17 milhões, sendo os principais efeitos o impacto positivo na Copa Energia (+R\$ 160 milhões) e negativo no Itaú Unibanco (-R\$ 83 milhões).

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente				
R\$ milhões	2T24	2T23	1S24	1S23
Lucro Líquido Recorrente	3.635	2.971	7.220	5.565
Total de itens não recorrentes	126	(22)	17	129
Resultado Próprio¹	(11)	(2)	(14)	123
Setor Financeiro	(7)	(41)	(83)	(40)
Itaú Unibanco	(7)	(41)	(83)	(40)
Setor Não Financeiro	144	(21)	114	46
Alpargatas	(2)	(3)	(4)	(57)
Dexco	(4)	(7)	(17)	(7)
Grupo CCR	(15)	7	(26)	39
Copa Energia	165	(0)	160	1
Outros ²	-	(18)	1	71
Resultado Desinvestimento (XP Inc.)	-	644	-	697
Lucro Líquido	3.762	3.593	7.237	6.391

(1) Para o 1S23, refere-se, principalmente ao *earn-out* de Elekeiroz.

(2) Para o 1S23, refere-se, principalmente, ao efeito positivo do ganho de processo da Itautec e negativo relativo ao PPA de CCR.

2. Estrutura de Capital e Endividamento

2.1. Retrospectiva da Estratégia de *Liability Management*

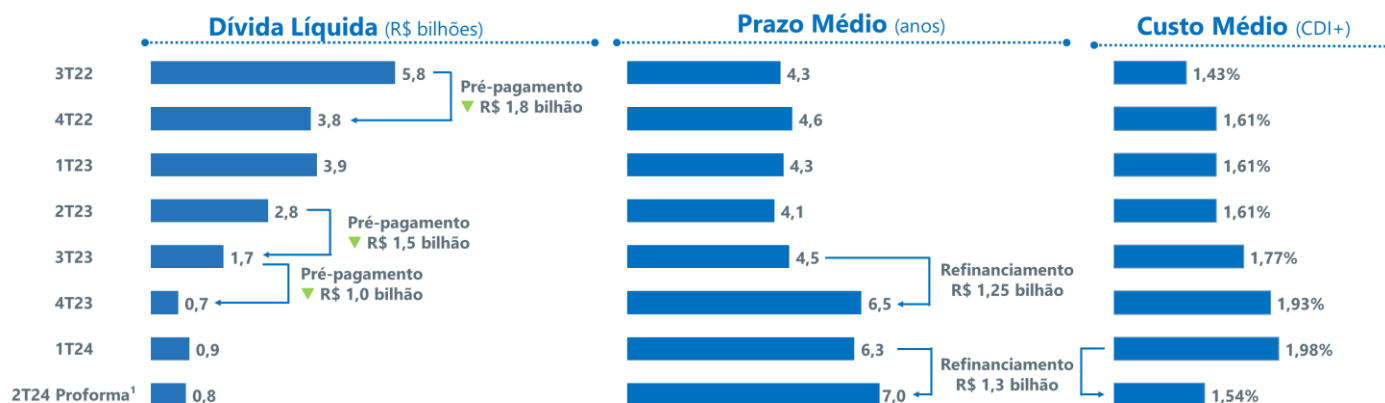
A seguir, apresentamos a retrospectiva dos nossos movimentos estratégicos de gestão de passivos iniciados no 4T22, após termos atingido o maior patamar de dívida bruta da *holding* em set/22 no montante de R\$ 8,4 bilhões. A execução bem-sucedida desta estratégia conferiu à Itaúsa redução da dívida bruta e da dívida líquida, aumento do prazo médio, eliminação de amortização de principal até 2028 e redução do serviço da dívida. Estes resultados garantem a preservação dos níveis de liquidez e a redução do risco de refinanciamento.

Estratégia de <i>Liability Management</i>		
2022	2023	2024
Redução da dívida bruta:	Redução e alongamento da dívida:	Alongamento e redução do custo médio da dívida:
Pré-pagamento (R\$ 1,8 bi)	Pré-pagamento (R\$ 2,5 bi) + Refinanciamento (R\$ 1,25 bi)	Refinanciamento (R\$ 1,3 bi)

Resultados					
▼44% Dívida Bruta (vs. set/22)	▼86% Dívida Líquida (vs. set/22)	▲0,11 p.p. Custo Médio (vs. set/22)	▼48% Serviço da Dívida¹ (vs. set/22)	▲2,7 anos Prazo Médio (vs. set/22)	Sem amortização até 2028

(1) Considera o custo médio do 3T22 (CDI+1,43%) e do 2T24 Proforma (CDI+1,54%) multiplicado pelo saldo da Dívida Bruta no final dos referidos trimestres.

Histórico e Resultados da Estratégia de *Liability Management*



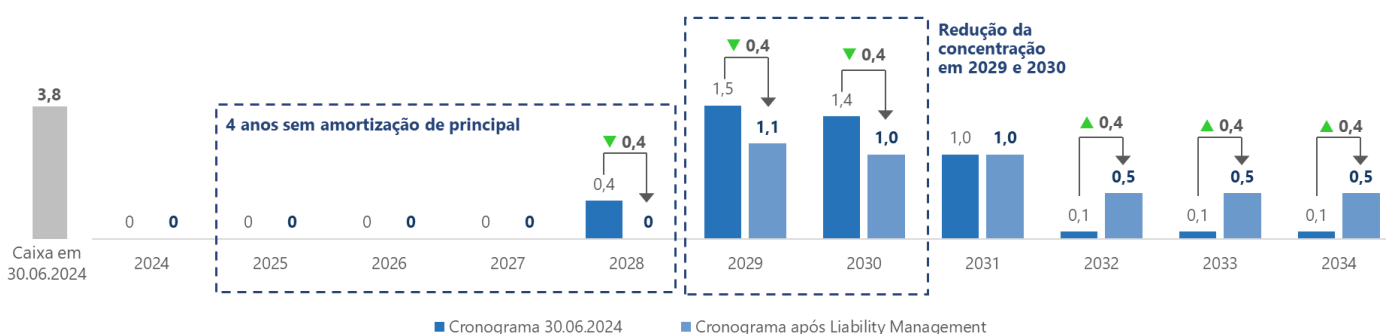
(1) Proforma considerando a 7ª Emissão de Debêntures e pré-pagamento da 3ª Emissão de Debêntures.

2.2. Cronograma de Amortização

Abaixo o cronograma de amortização dos instrumentos de dívida, os quais representam mais de 50% do passivo total da Companhia. Em 30.06.2024, o prazo médio da dívida da Companhia era de **6 anos** e custo médio de **CDI + 1,98% a.a.**

Em linha com a estratégia de *liability management* da Itaúsa iniciada no final de 2022, em julho foi anunciada a **7ª Emissão de Debêntures no montante de R\$ 1,3 bilhão** destinada integralmente ao pré-pagamento em dezembro da 3ª Emissão de Debêntures. O refinanciamento confere à holding redução do custo médio da dívida para **CDI + 1,54% a.a.** (-0,44 p.p.), menores despesas financeiras, aumento do prazo médio para **7 anos**, **ausência de vencimento de principal até 2028** e **redução da concentração de amortização em 2029 e 2030**, além da preservação dos níveis de liquidez e redução do risco de refinanciamento.

Posição de caixa e cronograma de amortização do principal¹ após refinanciamento (em R\$ milhões)



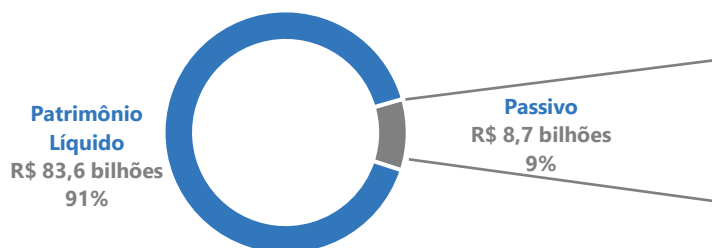
(1) Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados.

Para mais informações sobre as emissões de debêntures, vide a Nota Explicativa nº 15 ou acesse www.itausa.com.br/divida-e-rating.

2.3. Composição do Capital e Alavancagem

A Itaúsa tem por prática a gestão prudente de caixa e manutenção de patamares saudáveis de alavancagem. Abaixo estão a Composição do Capital, do Passivo e os principais Indicadores de Endividamento da Companhia em 30.06.2024:

Composição do Capital em 30.06.2024



Composição do Passivo¹ (R\$ milhões)

Passivo Total	8.726	9,5%
Debêntures e Notas Comerciais	4.643	5,0%
Provisões ²	1.949	2,1%
Dividendos e JCP a pagar	1.806	2,0%
Demais passivos	328	0,4%

1. Valores referentes ao balanço individual da Itaúsa. | 2. Conforme nota explicativa 16.1.1, R\$ 1.937 milhões referem-se a provisão do processo tributário de PIS/Cofins.

Indicadores de Endividamento	2T24	2T23	Δ
Dívida Líquida ¹ (R\$ milhões)	833	2.786	-70,1%
Valor de Mercado do Portfólio – NAV (R\$ milhões)	128.531	115.212	+11,5%
Endividamento (Dívida Líquida ¹ /PL)	1,0%	3,6%	-2,6 p.p.
Alavancagem (Dívida Líquida ¹ /NAV)	2,2%	4,0%	-1,8 p.p.
Cobertura de Juros (Proventos/Despesas de Juros)	12,4x	3,5x	+8,9x

(1) Dívida Financeira. Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados.

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros, dadas suas fontes de liquidez (qual seja, posição de caixa atual, proventos das investidas, liquidez de seus ativos do portfólio e sua capacidade de capitalização e endividamento).

2.4. Fluxo de Caixa

A Itaúsa encerrou o 2T24 com **R\$ 3.810 milhões** de saldo de caixa, cuja movimentação desde 31.12.2023 é apresentada abaixo, com destaque para (i) os proventos recebidos do setor financeiro de R\$ 5.981 milhões, (ii) a emissão das Notas Comerciais de R\$ 731 milhões e (iii) o pagamento de proventos pela Itaúsa a seus acionistas no montante de R\$ 6.119 milhões.

(R\$ milhões)



(1) Considera receita oriunda da rentabilidade do caixa, as despesas gerais e administrativas, entre outros.

2.5. Agências de Rating

Diante do sólido perfil de negócios e da boa execução da estratégia de desalavancagem realizada a partir de 2022, as três agências de *rating* atribuem à Itaúsa a mais elevada avaliação de *rating* de crédito na escala nacional - “AAA”, e com perspectiva “estável”. As agências destacam o forte perfil de capitalização, a baixa alavancagem, a robustez do portfólio e o perfil das investidas da Itaúsa, que resultam em adequada previsibilidade de dividendos, mitigando pressões sobre a sua liquidez. Em julho, a S&P realizou a atualização anual do *rating* da Itaúsa, que permaneceu em “AAA” com perspectiva “estável”, destacando a boa gestão de liquidez e melhora do perfil de dívida.

Agência	Rating	Perspectiva	Escala	Última atualização
S&P Global Ratings	brAAA	Estável	Nacional	10.07.2024
Fitch Ratings	AAA(bra)	Estável	Nacional	01.11.2023
Moody's	AAA.br	Estável	Nacional	08.09.2023

3. Remuneração aos acionistas

3.1. Proventos e *dividend yield* (dos últimos 12 meses)

Os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 30.06.2024 fizeram jus ao recebimento do montante bruto total de **R\$ 8,7 bilhões** em proventos, equivalentes a R\$ 0,846246 (bruto) por ação que, divididos pela cotação da ação preferencial em 28.06.2024, resultou em **8,6% de *dividend yield***¹.

Exercício Competência	Proventos Declarados	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado	Valor bruto por ação ²	Valor líquido por ação ^{2,3}
2023	JCP	25.07.2023	08.03.2024	R\$ 499,6 milhões	R\$ 0,05150	R\$ 0,04378
	JCP trimestral	17.08.2023	02.10.2023	R\$ 228,3 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	21.09.2023	08.03.2024	R\$ 1.130,2 milhões	R\$ 0,11650	R\$ 0,09903
	JCP	19.10.2023	08.03.2024	R\$ 499,6 milhões	R\$ 0,05150	R\$ 0,04378
	JCP trimestral	30.11.2023	02.01.2024	R\$ 243,0 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	18.12.2023	08.03.2024	R\$ 820,1 milhões	R\$ 0,07940	R\$ 0,06749
	Dividendos	22.02.2024	08.03.2024	R\$ 3.103,2 milhões	R\$ 0,30050	R\$ 0,30050
	JCP trimestral	29.02.2024	01.04.2024	R\$ 243,0 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
2024	JCP	21.03.2024	30.08.2024	R\$ 722,9 milhões	R\$ 0,07000	R\$ 0,05950
	JCP Trimestral	31.05.2024	01.07.2024	R\$ 243,0 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	20.06.2024	30.08.2024	R\$ 976,9 milhões	R\$ 0,09460	R\$ 0,08041
Total de proventos dos últimos 12 meses					R\$ 0,858118	R\$ 0,778005
Total de proventos ajustados pela bonificação e subscrição				R\$ 8.709,7 milhões	R\$ 0,846246	R\$ 0,767913
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 28.06.2024					R\$ 9,82	
<i>Dividend Yield</i>¹ em 30.06.2024					8,6%	7,8%

(1) Conforme convenção de mercado, o *Dividend Yield* foi calculado considerando os proventos brutos por ação ajustados pela subscrição de ações concluída em 22.11.2023 e pela bonificação de 5% em ações concedida aos acionistas posicionados em 27.11.2023 divididos pelo valor da ação (ITSA4) em 28.06.2024. Fonte: Economática.

(2) O capital social da Itaúsa era composto por 9.701.409.715 ações até 21.11.2023 e por 10.328.149.431 ações após a subscrição de ações e bonificação de 5% em ações.

(3) Os juros sobre capital próprio (JCP) estão sujeitos à tributação de 15% de Imposto de Renda, retidos na fonte, conforme legislação vigente.

Histórico do <i>Dividend Yield</i> da Itaúsa					
Ano Base	2020	2021	2022	2023	UDM ¹ Jun/24
<i>Dividend Yield</i> (bruto) ²	5,5%	4,2%	6,8%	5,4%	8,6%

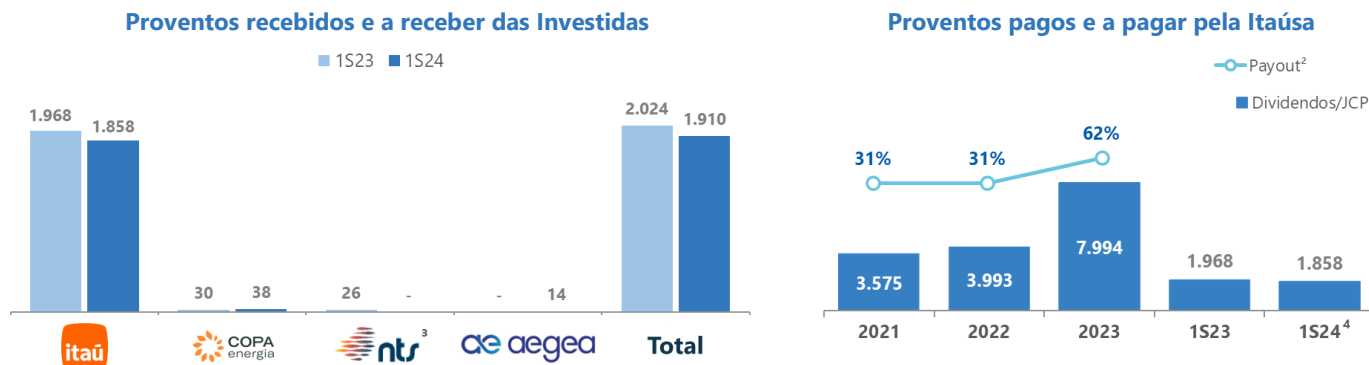
(1) UDM: Últimos doze meses.

(2) Conforme convenção de mercado, o *dividend yield* é calculado sobre os proventos brutos ajustados pela subscrição e bonificação em ações.

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp.

3.2. Fluxo de Proventos por competência do exercício¹

Apresentamos a seguir os fluxos de proventos (líquidos) declarados pelas investidas (recebidos e a receber) proporcionais à participação acionária da Itaúsa e os declarados (líquidos) pela Itaúsa (pagos e a pagar) no 1S24 e 1S23.



(1) Referente ao Balanço Individual (valores em R\$ milhões).

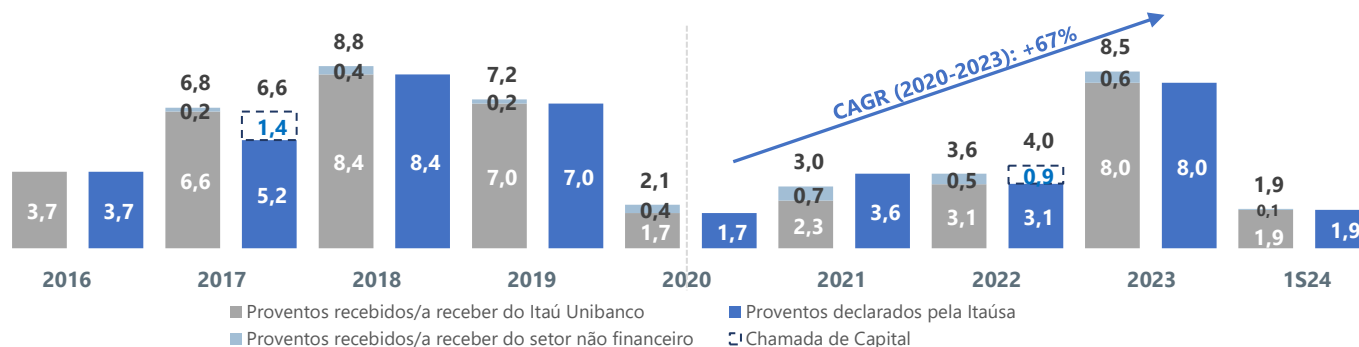
(2) Payout = Dividendos e JCP líquidos declarados / Lucro Líquido deduzido a reserva legal de 5%.

(3) Para o 1S23 considera a redução de capital da NTS de R\$ 301 milhões que gerou pagamento de restituição aos acionistas no 2T23 (sendo R\$ 26 milhões referente a participação da Itaúsa).

(4) Para o 1S24 considera dois JCPs trimestrais (referentes ao 1º e 2º trimestres de 2024) e dois JCPs declarados em 18.03.2024 e 17.06.2024.

A prática de distribuição de proventos da Itaúsa tem sido, até o momento, repassar integralmente aos seus acionistas os proventos recebidos/a receber do Itaú Unibanco relativos aos seus resultados de cada exercício social. Entre 2020 e 2023 os proventos declarados pela Itaúsa apresentaram crescimento médio anual de 67%.

Histórico do fluxo de proventos (líquidos) recebidos e declarados pela Itaúsa (em R\$ bilhões)



4. Valor de Mercado do Portfólio

A capitalização de mercado da Itaúsa em 30.06.2024, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de **R\$ 101,4 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado totalizava **R\$ 128,6 bilhões**, resultando em desconto de **holding** de **21,1%**, aumento de **2,3 p.p.** em relação aos 18,8% em 30.06.2023.

Empresas do Portfólio	Cotação da ação mais líquida (R\$) (A)	Total de ações (milhões) (B)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Participação da Itaúsa (%) (C)	Valor de mercado das participações (R\$ milhões)
itaú	R\$ 32,41	9.792	317.373	37,27%	118.297
ALPARGATAS	R\$ 9,12	676	6.165	29,49%	1.818
DEXCO	R\$ 6,56	808	5.303	37,84%	2.007
CCR	R\$ 11,64	2.017	23.478	10,35%	2.429
aegea (D)	n.a.	n.a.	n.a.	12,88%	2.468
ntr (E)	n.a.	n.a.	n.a.	8,50%	1.726
COPA energia (D)	n.a.	n.a.	n.a.	48,93%	1.664
Demais Ativos e Passivos (F)					(1.813)
Valor de Mercado da Soma das Partes					128.596
ITAÚSA	R\$ 9,82	10.327	101.410		101.410
Desconto					-21,1%

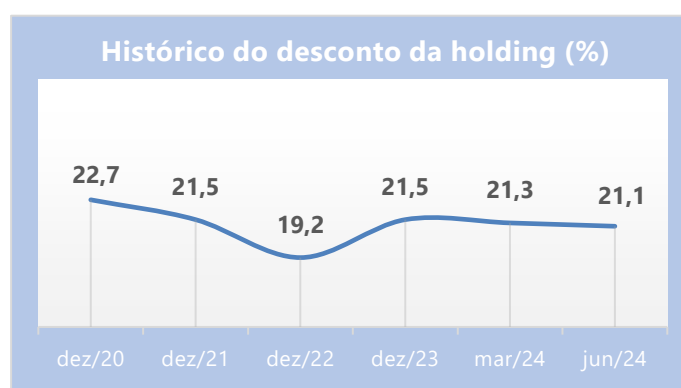
(A) Cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), Alpargatas (ALPA4), Dexco (DXCO3), Grupo CCR (CCRO3) e Itaúsa (ITSA4). | (B) Total de ações emitidas excluindo as ações em tesouraria. | (C) Participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das empresas investidas, conforme Nota Explicativa 1 das Demonstrações Contábeis da Itaúsa de 30.06.2024. | (D) Considera o valor do investimento contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.06.2024. | (E) Considera o valor justo do ativo contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.06.2024. | (F) Considera os demais ativos e passivos refletidos no balanço individual de 30.06.2024.

O desconto é um indicador resultante da diferença entre o valor de mercado da Itaúsa e a somatória dos investimentos da Companhia a valores de mercado (para empresas listadas) ou a valor justo/investido (para as empresas não listadas) (“soma das partes”).

Parte do desconto é justificável pelas despesas gerais, administrativas e financeiras da *holding*, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. Considerando os fundamentos que o justificam, a Administração da Itaúsa acredita que o atual patamar de desconto está acima do que considera adequado para o indicador.

A Aegea e a Copa Energia estão consideradas no cálculo do desconto acima pelo valor contábil, ou seja, pelo valor histórico investido. Entretanto, conforme consta na seção 6.1 (Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas), tais empresas têm apresentado resultados operacionais acima do esperado o que, na avaliação da administração da Itaúsa, justificaria avaliação superior, indicando patamar de desconto da *holding* ainda maior se o cálculo acima considerasse o valor justo desses ativos.

A Itaúsa divulga mensalmente um informativo de desconto, disponível em www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto.



5. Mercado de Capitais

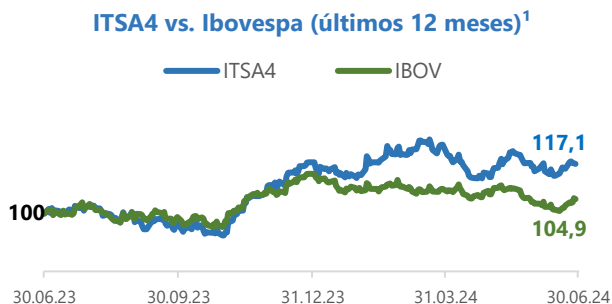
5.1. Desempenho da Ação

As ações preferenciais da Itaúsa (B3: ITSA4) eram cotadas a R\$ 9,82 ao final do 2T24 apresentando, nos últimos 12 meses, valorização de **17,1%** quando ajustadas pelo pagamento de proventos, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, apresentou valorização de **4,9%** no mesmo período.

Desempenho das ações da Itaúsa e Investidas¹

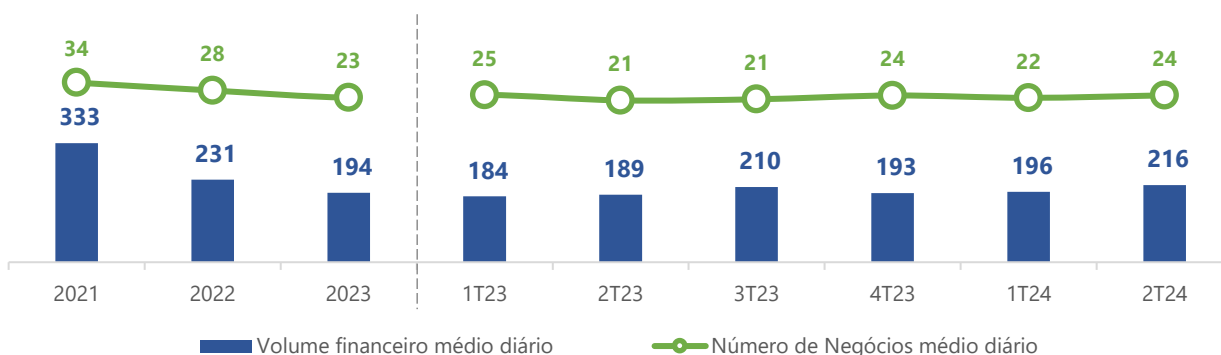
Companhia	Fechamento	Δ 2T24	Δ 6M24	Δ 12 meses
ITSA4	R\$ 9,82	-5,3% ▼	-0,5% ▼	17,1% ▲
ITSA3	R\$ 9,84	-4,8% ▼	0,0% ▼	16,0% ▲
ITUB4	R\$ 32,41	-5,5% ▼	0,3% ▲	22,5% ▲
ALPA4	R\$ 9,12	-4,3% ▼	-9,9% ▼	-1,9% ▼
DXCO3	R\$ 6,56	-14,0% ▼	-16,2% ▼	-14,3% ▼
CCRO3	R\$ 11,64	-14,6% ▼	-18,0% ▼	-18,7% ▼
IBOV	123.907	-3,3% ▼	-7,7% ▼	4,9% ▲

1. Ajustado por proventos.



O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa no 2T24 foi de R\$ 216 milhões ante R\$ 189 milhões no 2T23, com média diária de 24 mil negócios ante 21 mil no 2T23, aumento de 14,1% em ambos, quando comparados ao mesmo período de 2023. No mesmo período, o volume médio diário negociado do Ibovespa apresentou queda de 13,9%.

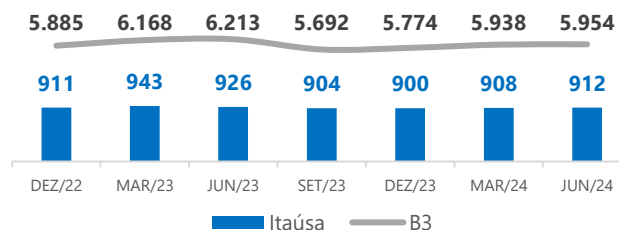
ITSA4 - Volume (R\$ milhões) e número médio de negócios diário (quantidade em milhares)



5.2. Evolução da base acionária

Em 30.06.2024, a Itaúsa detinha **912 mil acionistas** (sendo 99,6% pessoas físicas) em sua base, o que a posiciona dentre as empresas que detêm uma das maiores bases de acionistas da B3. Um em cada 6 acionistas da B3 possui ações da Itaúsa em sua carteira.

Evolução da quantidade de acionistas (em milhares)



6. Anexos

6.1. Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas

Apresentamos abaixo os principais destaques dos resultados do 2T24 das empresas investidas que compõem o portfólio da Itaúsa.

Empresas Investidas	Atividade	Participação ¹ no capital total	Listagem
Itaú Unibanco Holding S.A. ²	Instituição Financeira (Banco)	37,27%	B3: ITUB4
Alpargatas S.A.	Calçados e Vestuários	29,49%	B3: ALPA4
Dexco S.A.	Madeira, Metais, Louças, Revestimentos e Celulose Solúvel	37,84%	B3: DXCO3
CCR S.A.	Infraestrutura e Mobilidade	10,35%	B3: CCRO3
Aegea Saneamento e Participações S.A. ³	Saneamento	12,88%	n.a.
Copa Energia S.A.	Distribuição de Gás (GLP)	48,93%	n.a.
Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS	Transporte de Gás Natural	8,50%	n.a.

(1) Considera o percentual de participação direta e indireta detida pela Itaúsa em 30.06.2024 e desconsidera as ações em tesouraria, conforme Nota Explicativa nº 1 (Contexto Operacional). | (2) A Itaúsa detém participação indireta no Itaú Unibanco Holding por intermédio da participação de 66,53% do capital da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., cujo único investimento é a participação acionária no Itaú Unibanco. | (3) A Itaúsa detém participação acionária de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da Aegea Saneamento. Adicionalmente, possui 3,10% do capital da Águas do Rio Investimentos.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Eventos recentes:

- **Juros sobre o Capital Próprio (JCP):** em junho, foi aprovado pelo Conselho de Administração, o pagamento de JCP no valor de R\$ 0,21335 líquido por ação, a serem pagos em 30.08.2024, tendo como base de cálculo a posição acionária final de 20.06.2024.

Dados Financeiros e Operacionais (em IFRS) (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T24	2T23	Δ	1S24	1S23	Δ
Produto Bancário ¹	44.475	41.144	8,1%	87.304	78.471	11,3%
Perda Esperada de Ativos Financeiros	(7.799)	(7.857)	-0,7%	(16.517)	(16.029)	3,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(20.209)	(18.968)	6,5%	(39.184)	(36.298)	8,0%
Lucro Líquido ²	10.073	8.619	16,9%	19.884	15.974	24,5%
Lucro Líquido Recorrente ²	10.090	8.616	17,1%	20.106	16.081	25,0%
ROE (anualizado)	21,2%	19,7%	1,5 p.p.	20,9%	18,5%	2,4 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	21,3%	19,7%	1,6 p.p.	21,2%	18,6%	2,6 p.p.
Patrimônio Líquido ²	193.749	178.853	8,3%	193.749	178.853	8,3%
Carteira de Crédito ³	1.257.444	1.155.620	8,8%	1.257.444	1.155.620	8,8%
Índice de Capital Nível I	14,6%	13,6%	1,0 p.p.	14,6%	13,6%	1,0 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. | (2) Atribuível aos Acionistas Controladores. | (3) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

Desempenho Financeiro (2T24 vs. 2T23):

- **Carteira de Crédito:** aumento de 8,8%, impulsionado pelo crescimento em todos os segmentos no Brasil (3,1% em pessoas físicas, 16,2% em grandes empresas e 12,2% em micro, pequenas e médias empresas) e na América Latina (4,7%).
- **Receita Financeira Líquida:** aumento de 7,3%, devido principalmente ao aumento de R\$ 9,7 bilhões nas receitas de juros e similares, principalmente com ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e com operações de crédito.
- **Receita de Prestação de Serviços:** aumento de 6,3% principalmente em função do aumento das receitas relacionadas à atividade de banco de investimentos e também pelas receitas com administração de recursos de terceiros.
- **Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada:** redução de 0,8% em função do menor resultado operacional em decorrência de remensurações atuariais relacionadas aos produtos de seguros.
- **Perda esperada de ativos financeiros:** redução de 0,7%, devido a menor perda com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro.
- **Despesas Gerais e Administrativas:** cresceram 6,5%, principalmente em função dos aumentos das despesas de pessoal, devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, que inclui reajuste de 4,58% sobre salários e benefícios a partir de setembro de 2023, e em função do aumento da despesa com participação nos resultados.

- **Lucro Líquido:** aumento de 16,9%, devido principalmente ao crescimento de 8,1% do Produto Bancário, fruto do aumento da Receita Financeira Líquida e de Prestação de Serviços, conforme descrito acima.
- **Índice de Capital Nível I:** ao final de junho, estava em 14,7%, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (9,5%).
- **Índice de Eficiência:** atingiu 38,8% no consolidado e 37,2% no Brasil, com base no modelo gerencial em BRGAAP.

i Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores



Eventos recentes:

- **ESG:** em julho, a companhia divulgou o seu Relatório de Sustentabilidade 2023, elaborado em conformidade com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), além de incluir referências do International Integrated Reporting Council (IIRC).

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T24	2T23	Δ	1S24	1S23	Δ
Volume (mil pares/peças) ¹	52.658	44.860	17,4%	104.993	93.056	12,8%
Brasil	45.042	37.069	21,5%	90.518	77.679	16,5%
Internacional	7.616	7.791	-2,2%	14.475	15.377	-5,9%
Receita Líquida	1.016	926	9,7%	1.948	1.829	6,5%
EBITDA Recorrente	70	5	1.349,1%	180	71	154,3%
Margem EBITDA Recorrente	6,9%	0,5%	6,4 p.p.	9,2%	3,9%	5,3 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido ²	24	(53)	n.a.	48	(252)	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente ³	32	(43)	n.a.	63	(58)	n.a.
ROE ²	2,5%	-3,9%	6,4 p.p.	-35,4%	-4,0%	-31,4 p.p.
ROE Recorrente ³	3,3%	-3,2%	6,5 p.p.	1,6%	0,9%	0,7 p.p.
CAPEX	20	96	-78,9%	35	210	-83,3%
Dívida Líquida/EBITDA UDM	0,4x	2,3x	-1,9x	0,4x	2,3x	-1,9x

(1) Considera somente operações Havaianas. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Atribuível aos acionistas controladores e de operações continuadas.

Desempenho Financeiro (2T24 vs. 2T23):

- **Receita Líquida:** aumento de 9,7% como reflexo do maior volume de pares vendidos no trimestre, com destaque para o Brasil que apresentou crescimento de volumes de 21,5% em relação ao ano anterior em função do processo da recuperação comercial. No internacional, o volume reduziu 2,2%, devido a menores volumes na Europa, consequência da perda de pedidos em 2023 em função de problemas operacionais e logísticos, parcialmente compensados pela retomada do crescimento de vendas para os distribuidores (América Latina e Ásia).
- **EBITDA Recorrente:** crescimento de R\$ 65 milhões influenciado pela retomada do volume de vendas, contínua otimização dos custos dos produtos vendidos, principalmente os custos de mão de obra, e pela redução de despesas.
- **Lucro Líquido:** além dos fatores operacionais acima descritos, a evolução do resultado líquido deve-se ao melhor resultado financeiro e pelo impacto positivo na equivalência patrimonial advinda do melhor desempenho operacional da Rothys.
- **CAPEX:** a redução está relacionada, principalmente, à disciplina na alocação de capital da Alpargatas com foco na preservação de caixa. Adicionalmente, a companhia encerrou o período de maiores investimentos na expansão industrial e logística, de modo que os novos investimentos a partir de agora serão focados em projetos essenciais para o desenvolvimento comercial, tecnológico e de sustentação da operação.
- **Posição de Caixa:** posição financeira líquida negativa de R\$ 128,2 milhões, representando redução de R\$ 797 milhões da dívida líquida vs. 2T23. A melhora é decorrente, principalmente, da variação de capital de giro, retomada de geração de caixa operacional e otimização de CAPEX.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** redução de 1,9x devido à melhoria significativa da posição financeira líquida da companhia, somada ao aumento do EBITDA dos últimos 12 meses, fatores que refletem as medidas realizadas para conter a elevação da alavancagem.

i Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>

DEXCO

Eventos recentes:

- **ESG:** em junho, a Dexco publicou seu Relato Integrado elaborado em conformidade com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), do International Integrated Reporting Council (IIRC) e do Sustainability Accounting Standards Board (SASB).
- **Alteração no Conselho de Administração:** em julho, foi aprovada em Assembleia a eleição de Harry Schmelzer Junior (atual conselheiro e ex-CEO do Grupo WEG) como conselheiro efetivo e de Andréa Cristina de Lima Rolim (ex-executiva de empresas como Kimberly Clark, Grupo Pão de Açúcar e Unilever) como conselheira efetiva independente. Assim, o Conselho de Administração passou a ser composto por 9 membros efetivos, dos quais 3 são independentes.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T24	2T23	Δ	1S24	1S23	Δ
Receita Líquida	1.995	1.954	2,1%	3.931	3.666	7,2%
Divisão Madeira	1.234	1.248	-1,1%	2.566	2.385	7,6%
Divisão Metais e Louças	535	471	13,6%	929	850	9,3%
Divisão Revestimentos Cerâmicos	226	235	-3,6%	437	431	1,3%
EBITDA Ajustado e Recorrente	376	350	7,7%	818	701	16,8%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	18,9%	17,9%	1,0 p.p.	20,8%	19,1%	1,7 p.p.
Lucro Líquido ¹	94	157	-40,0%	59	312	-80,9%
Lucro Líquido Recorrente ^{1,2}	126	89	41,2%	153	199	-22,8%
ROE ¹	5,7%	10,4%	-4,7 p.p.	1,8%	10,3%	-8,4 p.p.
ROE Recorrente ¹	7,7%	5,9%	1,8 p.p.	4,6%	6,5%	-1,9 p.p.
CAPEX (Manutenção e Expansão)	405	313	29,4%	700	593	18,0%
Dívida Líquida/EBITDA UDM	3,5x	3,1x	0,4x	3,5x	3,1x	0,4x

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Não considera os resultados da LD Celulose.

Desempenho Financeiro (2T24 vs. 2T23):

- **Receita Líquida:** aumento de 2,1% principalmente pelo melhor mix na Divisão de Metais e Louças e pelo sólido desempenho da operação de painéis da Divisão de Madeira, parcialmente compensados pelo mercado ainda desafiador da Divisão de Revestimentos Cerâmicos.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** aumento de 7,7% devido à melhora nos resultados da Divisão de Metais e Louças alavancada pela melhora de mix, além do sólido desempenho da operação de painéis da Divisão de Madeira, somados à melhora de produtividade e gestão de despesas da Divisão de Revestimentos Cerâmicos.
- **Lucro Líquido Recorrente:** avanço de 41,2% alavancada principalmente pela melhora do resultado operacional observada nas Divisões Madeira e Metais e Louças. Ainda, considerando os patamares elevados do preço da madeira, houve impacto positivo no trimestre com a variação positiva de 19,8% do Valor Justo do Ativo Biológico.
- **Celulose Solúvel (DWP):** superada a parada de manutenção realizada no último trimestre, a LD Celulose operou em plena capacidade durante o 2T24, com níveis excelentes de qualidade, custos e volume, atingindo EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 376,3 milhões (R\$ 184,1 milhões considerando o proporcional aos 49,0% da Dexco), o maior desde o início de suas operações em abril de 2022. Contudo, o sólido resultado operacional foi compensado pelo efeito contábil sem efeito caixa referente a impostos diferidos diante da variação cambial do período, uma vez que a moeda funcional da LD Celulose é o dólar, impactando negativamente o Lucro Líquido da LD Celulose. Desta forma, este resultado foi refletido na Dexco via equivalência patrimonial representando -R\$ 21,7 milhões no 2T24 (valor este proporcional à participação da Dexco).
- **Dívida Líquida/EBITDA:** crescimento de 0,4x, principalmente devido ao consumo de caixa em projetos do Ciclo de Investimentos 2021-2025, em especial o maior desembolso referente à nova fábrica de Revestimentos Cerâmicos em Botucatu (SP).

❶ Para mais informações sobre os resultados da Dexco, acesse: <https://ri.dexco/>



Eventos recentes:

- **Financiamento de Longo Prazo RioSP:** emissão de debêntures incentivadas pela controlada RioSP no montante de R\$ 9,4 bilhões, além de FINEM de R\$ 1,3 bilhão.
- **17ª Emissão de Debêntures** pela CCR Holding: no montante de R\$ 2,3 bilhões para *liability management*.
- **Venda SAMM:** conclusão da venda da Samm à Megatelecom Telecomunicações S.A., totalizando R\$ 100 milhões.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T24	2T23	Δ	1S24	1S23	Δ
Receita Líquida ajustada Consolidada (sem construção) ¹	3.488	3.100	12,5%	6.966	6.329	10,1%
Receita Líquida (sem construção)	3.488	3.293	5,9%	6.966	7.091	-1,8%
Rodovias	1.993	1.834	8,7%	4.017	3.713	8,2%
Aeroportos	502	622	-19,3%	1.009	1.051	-4,0%
Mobilidade	994	844	17,8%	1.943	2.333	-16,7%
Outros ²	(1)	(7)	-82,8%	(4)	(6)	-34,9%
EBITDA Ajustado e Recorrente ³	2.009	1.757	14,4%	4.075	3.731	9,2%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ³	58%	57%	0,9 p.p.	59%	59%	0,5 p.p.
Lucro Líquido ⁴	268	270	-0,8%	609	900	-32,3%
Lucro Líquido Recorrente ^{3,4}	411	203	102,2%	859	520	65,2%
CAPEX	1.628	1.397	16,6%	2.880	2.893	-0,4%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado UDM	3,1x	3,0x	0,1x	3,1x	3,0x	0,1x

(1) Desconsidera os efeitos dos reequilíbrios econômicos. | (2) Inclui holdings, SAMM e eliminações intragrupo. | (3) Equivalente aos números "Ajustados e Recorrentes" reportados pela Itaúsa no 2T23. | (4) Atribuível aos acionistas controladores.

Desempenho Financeiro (2T24 vs. 2T23):

- **Receita Líquida Ajustada (sem construção):** aumento de 12,5% devido ao melhor desempenho operacional em todos os modais e correções tarifárias.
- **Desempenho do tráfego:** aumento de 3,8%, principalmente, devido à cobrança dos eixos suspensos com o Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e) e ao forte fluxo de exportação de açúcar em 2024, principalmente na AutoBAN, SPVias, ViaOeste e RodoAnel Oeste. Em mobilidade urbana, crescimento de 7,8% pela maior quantidade de dias úteis, adição de duas novas estações no MetrôBahia e ao crescimento na ViaQuatro e ViaMobilidade pela volta das atividades presenciais. Em aeroportos, crescimento de 9,3% com destaque para as concessionárias Aeris e Curaçao, sobretudo pela consolidação das rotas internacionais e aumento da demanda doméstica pela elevada ocupação das aeronaves e maior frequência de voos.
- **EBITDA Ajustado:** aumento de 14,4% devido ao melhor desempenho operacional em todos os modais e correções tarifárias.
- **Lucro Líquido Ajustado:** aumento de 102,1%, devido principalmente ao melhor desempenho operacional e da melhoria de 9,8% no resultado financeiro, reflexo da redução de 3,14 p.p. no CDI anual médio e do menor endividamento bruto em 4,6%.
- **CAPEX:** aumento de 16,6% devido, principalmente, a maiores investimentos de: (i) ampliação da RioSP, (ii) implantação de vias marginais, passarelas e recuperação de pavimento na ViaCosteira, (iii) obras de melhorias nos terminais e adequações na infraestrutura dos Blocos Sul e Central, e (iv) a aquisição de material rodante, equipamentos, sistemas de energia e sinalização na ViaMobilidade Linhas 8 e 9.
- **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado:** manteve-se relativamente estável devido ao crescimento de 11,9% da dívida líquida compensado pelo aumento de 9,3% no EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses.

i Para mais informações sobre os resultados do Grupo CCR, acesse: <https://ri.ccr.com.br/>



Eventos recentes:

- **19ª emissão de debêntures:** no montante de R\$ 750 milhões e prazo de 5 anos.
- **Reabertura do Sustainable and Sustainability-Linked Bond (SSLB):** emissão de US\$ 300 milhões e vencimento em 2031, com metas ESG e recursos vinculados para projetos que contribuem positivamente para a vida aquática.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T24	2T23	Δ%	1S24	1S23	Δ%
Volume faturado (m ³ milhões)	278	145	92,0%	566	288	96,8%
Receita Líquida ¹	2.293	1.044	119,7%	4.711	2.026	132,5%
EBITDA (Consolidado)	1.325	711	86,5%	2.762	1.504	83,7%
Margem EBITDA	57,8%	68,1%	-10,3 p.p.	58,6%	74,2%	-15,6 p.p.
Lucro Líquido Recorrente (Controlador) ²	51	59	-13,6%	113	199	-43,2%
Lucro Líquido (Consolidado)	288	77	272,6%	682	243	180,7%
CAPEX ³	994	276	259,9%	2.005	475	322,3%
Dívida Líquida/EBITDA <i>Covenant</i> UDM ⁴	2,5x	3,2x	-0,8x	2,5x	3,2x	-0,8x

(1) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção com margem próxima a zero e sem efeito-caixa. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Não inclui Águas do Rio. | (4) O EBITDA utilizado para medição de *Covenants* e para o índice de endividamento incorpora os resultados dos últimos 12 meses de Corsan, sendo que a incorporação da Corsan nos resultados da Aegea ocorreu a partir de julho de 2023.

Nota: A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento, considerando os resultados de Águas do Rio reconhecidos por equivalência patrimonial.

Desempenho Financeiro (2T24 vs. 2T23):

- **Receita Líquida:** crescimento de 120% no trimestre devido, principalmente, (i) à aquisição e consolidação da Corsan no 3T23, resultando em incremento de R\$ 920,4 milhões, (ii) aos reajustes tarifários e aumento do volume faturado nas demais concessões, (iii) ao crescimento da receita de contraprestação das PPPs devido ao maior volume de investimentos para ampliação da cobertura de esgoto e (iv) ao crescimento das receitas das empresas de serviços do Grupo Aegea para a coligada não consolidada Águas do Rio.
- **EBITDA:** crescimento de 87% no trimestre devido, principalmente, aos impactos positivos da aquisição da Corsan e dos resultados de Águas do Rio, além do aumento no volume faturado e reajuste tarifário das demais concessões.
- **Lucro Líquido:** redução no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores devido ao aumento das despesas financeiras, em linha com o aumento da dívida, e ao impacto negativo de maiores resultados atribuíveis aos minoritários (essencialmente relativa à operação da Corsan).
- **CAPEX:** aumento de R\$ 718 milhões devido à consolidação da Corsan que contribuiu com incremento de R\$ 537,3 milhões no período, às novas operações, com destaque para o início da concessão Águas de Valadares e ao avanço nas redes de cobertura nas demais operações.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** redução para 2,5x devido ao crescimento de 87% do EBITDA.
- **Águas do Rio:** no 2T24, registrou receita líquida de R\$ 1,7 bilhão, EBITDA de R\$ 481,3 milhões, margem EBITDA de 27,9% e lucro líquido de R\$ 125,4 milhões, aumento de 18% frente ao 2T23 devido ao reajuste tarifário aplicado em novembro de 2023, além dos maiores volumes faturados. O endividamento líquido total da Águas do Rio foi de R\$ 9,0 bilhões ao final de junho de 2024.

i Para mais informações sobre os resultados da Aegea Saneamento, acesse: <https://ri.aegea.com.br/>



Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T24	2T23	Δ%	1S24	1S23	Δ%
Volume ('000 tons)	476	455	4,6%	915	882	3,7%
Receita Líquida ¹	2.716	2.667	1,8%	5.192	5.245	-1,0%
EBITDA Recorrente	235	298	-21,4%	478	597	-20,1%
Lucro Líquido Recorrente	133	137	-2,7%	251	271	-7,3%
CAPEX	75	40	89,3%	174	71	143,4%
Dívida Líquida/EBITDA UDM ²	1,0x	1,4x	-0,4x	1,0x	1,4x	-0,4x

(1) Considera venda de ativos. | (2) Se considerado o EBITDA Recorrente, o índice seria de 1,6x em 30.06.2024 e 1,4x em 30.06.2023. | Nota: Números não auditados.

Desempenho Financeiro (2T24 vs. 2T23):

- **Receita Líquida:** crescimento de 1,8% devido ao aumento de volume no segmento empresarial e residencial, em função da estratégia de aumento de participação de mercado.
- **EBITDA Recorrente:** redução de 21,4% explicado principalmente a maiores despesas com: (i) abastecimento devido a sobrestadia de navio (*demurrage*) nas regiões afetadas pelas Enchentes do Rio Grande do Sul, (ii) iniciativas relacionadas a estratégia de marketing, e (iii) provisões relacionadas a processos judiciais.

- **Lucro Líquido Recorrente:** redução de 2,7% devido ao menor EBITDA no período, parcialmente compensada pelo melhor resultado financeiro diante da redução da dívida bruta em 14%.
- **CAPEX:** crescimento de 89,3% devido a investimentos relativos à aquisição de botijões (vasilhames) e captação de novos clientes do segmento empresarial, em linha com a estratégia de aumento de participação de mercado.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** redução de 0,4x devido à redução de 9% da dívida líquida e crescimento de 26% do EBITDA dos últimos 12 meses.

i Para mais informações sobre a Copa Energia, acesse: <https://www.copaenergia.com.br/>



Eventos recentes:

- **7ª Emissão de Debêntures:** em junho, a NTS anunciou a 7ª emissão de debêntures no montante de R\$ 1 bilhão para o reperfilamento de passivos financeiros. A emissão foi avaliada pela Fitch Ratings com *rating* "AAA (nacional)".
- **Resgate antecipado de debêntures da 3ª emissão:** no valor total de R\$ 1 bilhão e cuja conclusão ocorreu em 04 de julho.
- **Dividendos:** em julho foram declarados dividendos no montante de R\$ 1,5 bilhão, que foram pagos no final do mesmo mês.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T24	2T23	Δ%	1S24	1S23	Δ%
Receita Líquida	1.776	1.869	-5,0%	3.551	3.648	-2,6%
EBITDA	1.648	1.743	-5,5%	3.278	3.383	-3,1%
Lucro Líquido	757	828	-8,6%	1.549	1.570	-1,3%
Proventos ¹ - Total	1.243	301	313,1%	1.243	1.152	7,9%
Proventos ¹ - % Itaúsa	106	26	306,7%	106	98	7,9%
CAPEX	20	65	-68,5%	42	108	-61,5%
Dívida Líquida ²	9.649	10.228	-5,7%	9.649	10.228	-5,7%
Dívida Líquida/EBITDA UDM ³	1,4x	1,6x	-0,2x	1,4x	1,6x	-0,2x

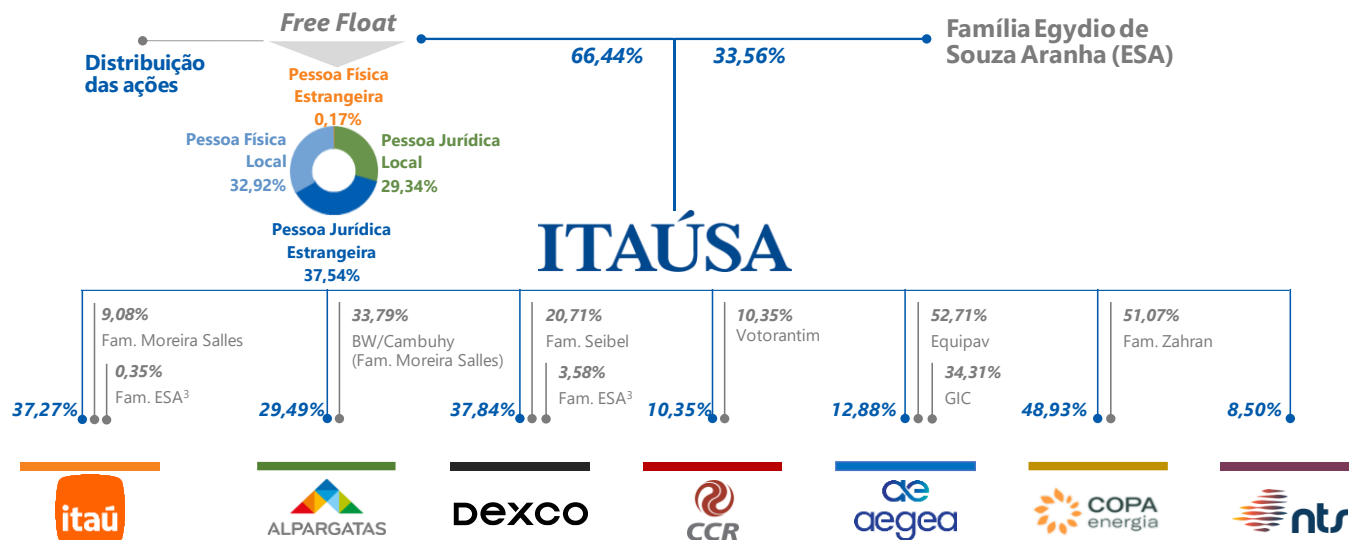
(1) Considera dividendos, correção monetária sobre dividendos declarados, JCP bruto e redução de capital social distribuído pela NTS aos acionistas. Os proventos são com base caixa. | (2) Dívida Líquida considera o impacto dos instrumentos de derivativos. A NTS possui uma exposição final 100% indexada à taxa de juros atreladas ao CDI e moeda local. | (3) Considera valores reportados de *convenants* com EBITDA dos últimos 12 meses e Dívida Líquida na data de fechamento do período.

Desempenho Financeiro (2T24 vs. 2T23):

- **Receita Líquida:** redução de 5% devido aos reajustes anuais previstos nos contratos indexados ao IGPM, cuja variação foi negativa de 3%, menores receitas não recorrentes de penalidades contratuais, além de menores receitas de contratos de serviço de transporte interruptivos.
- **Lucro Líquido:** redução de 8,6%, devido à redução da receita líquida, maior despesa com depreciação de ativos em função da ativação de novos projetos e menor recuperação de créditos fiscais.
- **Proventos:** foram pagos R\$ 1,2 bilhão em dividendos no trimestre, com base na parcela remanescente do exercício de 2023. Do total pago, R\$ 106 milhões foram destinados à Itaúsa.
- **CAPEX:** redução de 68,5% devido à menor execução da carteira de projetos no trimestre dado a necessidade aprovações regulatórias e emissão de licenciamentos.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** redução de 0,2x diante da queda de 5,7% da dívida líquida devido a maior geração de caixa e menor desembolso de CAPEX.

i Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://ri.ntsbrasil.com>

6.2. Estrutura Acionária em 30.06.2024^{1,2}



(1) As participações apresentadas são referentes ao total de ações excetuadas as existentes em tesouraria.

(2) Corresponde a participação direta e indireta nas empresas investidas.

(3) Ações detidas diretamente por pessoas físicas ou entidades da Família ESA (Eglydio de Souza Aranha).

6.3. Balanço Patrimonial (individual e gerencial)

(R\$ milhões)

ATIVO	30.06.2024	31.12.2023	Δ	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.06.2024	31.12.2023	Δ
CIRCULANTE	7.509	6.944	565	CIRCULANTE	2.219	1.255	964
Ativos Financeiros	7.206	6.781	425	Debêntures	90	17	73
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.810	3.156	654	Empréstimos e financiamentos	30	-	30
Ativos Financeiros (VJR)	1.726	1.716	10	Dividendos/JCP a Pagar	1.806	1.073	733
Dividendos/JCP a Receber	1.670	1.909	(239)	Fornecedores	23	11	12
Ativos Fiscais	273	134	139	Tributos a Recolher	238	97	141
Tributos a Compensar	273	134	139	Obrigações com Pessoal	29	53	(24)
Outros Ativos	30	29	1	Passivos de Arrendamentos	-	2	(2)
Despesas Antecipadas	13	3	10	Outros Passivos	3	2	1
Outros Ativos	17	26	(9)				
NÃO CIRCULANTE	84.768	82.954	1.814	NÃO CIRCULANTE	6.507	5.691	816
Investimentos	83.751	81.957	1.794	Debêntures	3.792	3.791	1
Investimentos em participações societárias	83.744	81.953	1.791	Empréstimos e financiamentos	731	-	731
Outros Investimentos	7	4	3	Fornecedores	33	-	33
Ativos Fiscais	806	810	(4)	Provisões	1.949	1.898	51
Tributos a Compensar	9	9	-	Outros tributos diferidos	1	2	(1)
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	797	801	(4)	Outros Passivos	1	-	1
Imobilizado	108	108	-				
Outros Ativos	103	79	24	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	83.551	82.952	599
Ativos de Direito de Uso	-	1	(1)	Capital Social	73.189	73.189	-
Despesas Antecipadas	32	1	31	Reservas de capital	542	656	(114)
Depósitos Judiciais	33	34	(1)	Reservas de lucros	12.636	12.582	54
Outros Ativos	38	43	(5)	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.802)	(3.475)	673
				Ações em Tesouraria	(14)	-	(14)
TOTAL DO ATIVO	92.277	89.898	2.379	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	92.277	89.898	2.379

Notas:

- Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.

- O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos Ativo e Passivo estão apresentados compensados pela entidade tributável.

6.4. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

A Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Visão do 2º trimestre de 2024 e de 2023

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro								Setor não Financeiro								Holding			
	itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		CCR		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	2T24	2T23	2T24	2T23	2T24	2T23	2T24	2T23	2T24	2T23	2T24	2T23	2T24	2T23	2T24	2T23	2T24	2T23	2T24	2T23
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	10.090	8.616	-	975	32	(43)	107	176	411	203	51	59	134	138	-	-	2	-	-	-
(x) Participação Direta / Indireta	37,27%	37,25%	0,00%	5,96%	29,49%	29,54%	37,84%	37,86%	10,35%	10,33%	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%	-	-
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	3.760	3.211	-	55	9	(14)	41	67	43	21	9	17	65	67	-	-	2	-	3.929	3.424
(+/-) Outros Resultados	(92)	(50)	-	-	(6)	(5)	-	-	(29)	(32)	(15)	6	(1)	(2)	-	-	-	-	(143)	(83)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	3.668	3.161	-	55	3	(19)	41	67	14	(11)	(6)	23	64	65	-	-	2	-	3.786	3.341
(+/-) Resultado não Recorrente	(6)	1	-	-	(2)	(2)	(4)	(7)	(15)	(14)	-	-	164	(1)	-	-	1	3	138	(20)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	3.662	3.162	-	55	1	(21)	37	60	(1)	(25)	(6)	23	228	64	-	-	3	3	3.924	3.321
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59	91	-	-	59	91
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	3.662	3.162	-	55	1	(21)	37	60	(1)	(25)	(6)	23	228	64	59	91	3	3	3.983	3.412
Contribuição	91,9%	92,7%	0,0%	1,6%	0,0%	-0,6%	0,9%	1,8%	0,0%	-0,7%	-0,2%	0,7%	5,7%	1,9%	1,5%	2,7%	0,1%	0,1%	100,0%	100,0%

Notas:
 - As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
 - O investimento na NTS é reconhecido como ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
 - Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio Investimentos, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
 - "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).
 - Para CCR, Aegea e Copa Energia os "Outros Resultados" referem-se substancialmente a amortização de mais valias.

Visão do 1º semestre de 2024 e de 2023

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro								Setor não Financeiro								Holding			
	itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		CCR		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	1S24	1S23	1S24	1S23	1S24	1S23	1S24	1S23	1S24	1S23	1S24	1S23	1S24	1S23	1S24	1S23	1S24	1S23	1S24	1S23
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	20.107	16.081	-	1.770	63	(58)	99	322	860	520	113	199	251	271	-	-	7	1	-	-
(x) Participação Direta / Indireta	37,29%	37,26%	0,00%	6,30%	29,50%	29,55%	37,85%	37,86%	10,35%	10,33%	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%	-	-
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	7.497	5.993	-	108	19	(17)	38	122	89	54	18	38	123	133	-	-	7	1	7.791	6.432
(+/-) Outros Resultados	(149)	(110)	-	-	(11)	(11)	-	-	(54)	(32)	(29)	(6)	(3)	(5)	-	-	-	-	(246)	(164)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	7.348	5.883	-	108	8	(28)	38	122	35	22	(11)	32	120	128	-	-	7	1	7.545	6.268
(+/-) Resultado não Recorrente	(83)	(40)	-	-	(4)	(60)	(17)	(6)	(26)	18	-	-	159	-	-	-	2	93	31	5
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	7.265	5.843	-	108	4	(88)	21	116	9	40	(11)	32	279	128	-	-	9	94	7.576	6.273
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	116	152	-	-	116	152
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	7.265	5.843	-	108	4	(88)	21	116	9	40	(11)	32	279	128	116	152	9	94	7.692	6.425
Contribuição	94,4%	90,9%	0,0%	1,7%	0,1%	-1,4%	0,3%	1,8%	0,1%	0,6%	-0,1%	0,5%	3,6%	2,0%	1,5%	2,4%	0,1%	1,5%	100,0%	100,0%

Notas:
 - As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
 - O investimento na NTS é reconhecido como ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
 - Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio Investimentos, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
 - "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).
 - Para CCR, Aegea e Copa Energia os "Outros Resultados" referem-se substancialmente a amortização de mais valias.

ITAÚSA S.A.**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****Presidente**

Raul Calfat (*)

Vice-Presidentes

Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela

Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal

Edson Carlos De Marchi (*)

Patrícia de Moraes (*)

Rodolfo Villela Marino

Vicente Furletti Assis (*)

Conselheiros Suplentes

Ricardo Egydio Setubal

Ricardo Villela Marino

(*) *Conselheiros Independentes***CONSELHO FISCAL****Presidente**

Guilherme Tadeu Pereira Júnior

Conselheiros

Eduardo Rogatto Luque

Elaine Maria de Souza Funo

Marco Tulio Leite Rodrigues

Maurício Nogueira

Conselheiros Suplentes

Felício Cintra do Prado Junior

Gustavo Amaral de Lucena

José Carlos de Brito e Cunha

Luiz Alberto de Castro Falleiros

Olivier Michel Colas

COMITÊ DE AUDITORIA**Coordenador**

Raul Calfat

Membros

Isabel Cristina Lopes (especialista)

Marco Antonio Antunes

DIRETORIA**Diretor Presidente**

Alfredo Egydio Setubal (**)

Diretores Vice-Presidentes Executivos

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Ricardo Egydio Setubal

Rodolfo Villela Marino

Diretores Gerentes

Frederico de Souza Queiroz Pascowitch

Maria Fernanda Ribas Caramuru

Priscila Grecco Toledo

(**) *Diretor de Relações com Investidores***Contadora**

Sandra Oliveira Ramos Medeiros

CRC 1SP 220.957/O-9

ITAÚSA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO - ATIVO

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.810	3.156	5.920	5.977
Títulos e valores mobiliários	5	1.726	1.716	1.726	1.716
Clientes	6	-	-	1.385	1.160
Estoques	7	-	-	1.484	1.403
Dividendos e Juros sobre o capital próprio a receber	8	1.670	1.909	1.570	1.819
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		271	132	413	265
Outros tributos a compensar		2	2	132	122
Outros ativos		30	29	178	191
Total Circulante		7.509	6.944	12.808	12.653
Não Circulante					
Realizável a longo prazo		907	886	6.543	6.117
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	145	138
Ativos Biológicos	9	-	-	2.851	2.503
Depósitos judiciais		33	34	151	153
Benefícios a empregados		19	16	127	128
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	10	797	801	1.598	1.490
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		9	9	9	9
Outros tributos a compensar		-	-	552	645
Direito de uso		-	1	719	690
Outros ativos		49	25	391	361
Investimentos	11	83.751	81.957	83.407	81.297
Imobilizado	12	108	108	4.566	4.415
Intangível		2	3	848	866
Total não Circulante		84.768	82.954	95.364	92.695
TOTAL DO ATIVO		92.277	89.898	108.172	105.348

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO – PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores	13	23	11	1.184	1.187
Obrigações com pessoal		29	53	241	276
Empréstimos e financiamentos	14	30	-	1.005	475
Debêntures	15	90	17	97	634
Imposto de renda e Contribuição social a recolher		-	-	48	16
Outros tributos a recolher		238	97	330	248
Dividendos e Juros sobre o capital próprio a pagar	17.5.2	1.806	1.073	1.966	1.218
Arrendamentos		-	2	73	53
Outros passivos		3	2	754	691
Total Circulante		2.219	1.255	5.698	4.798
Não circulante					
Fornecedores	13	33	-	33	-
Obrigações com pessoal		1	-	1	-
Empréstimos e financiamentos	14	731	-	6.206	5.273
Debêntures	15	3.792	3.791	4.391	4.390
Arrendamentos		-	-	714	698
Provisões	16	1.949	1.898	2.345	2.252
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	10	-	-	443	425
Outros tributos diferidos		1	2	2	2
Outros tributos a recolher		-	-	38	45
Benefícios a empregados		-	-	38	37
Outros Passivos		-	-	505	378
Total não Circulante		6.507	5.691	14.716	13.500
TOTAL DO PASSIVO		8.726	6.946	20.414	18.298
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	17.1	73.189	73.189	73.189	73.189
Reservas de capital		542	656	542	656
Reservas de lucros	17.2	12.636	12.582	12.636	12.582
Ajustes de avaliação patrimonial	17.3	(2.802)	(3.475)	(2.802)	(3.475)
Ações em tesouraria	17.4	(14)	-	(14)	-
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores		83.551	82.952	83.551	82.952
Participação dos acionistas não controladores		-	-	4.207	4.098
Total do Patrimônio Líquido		83.551	82.952	87.758	87.050
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		92.277	89.898	108.172	105.348

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA

PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Receita líquida	18	-	-	-	-	1.995	1.954	3.931	3.666
Custos dos produtos e serviços	19	-	-	-	-	(1.270)	(1.276)	(2.656)	(2.324)
Lucro bruto		-	-	-	-	725	678	1.275	1.342
Receitas e despesas operacionais									
Despesas com vendas	19	-	-	-	-	(299)	(280)	(580)	(515)
Despesas gerais e administrativas	19	(46)	(43)	(89)	(75)	(130)	(148)	(264)	(270)
Resultado de participações societárias	11	3.924	3.321	7.576	6.273	3.864	3.347	7.494	6.195
Outras receitas	20	80	562	65	743	70	544	61	712
Total das receitas e despesas operacionais		3.958	3.840	7.552	6.941	3.505	3.463	6.711	6.122
Lucro antes do Resultado financeiro e dos Tributos sobre o lucro		3.958	3.840	7.552	6.941	4.230	4.141	7.986	7.464
Resultado financeiro									
Receitas financeiras	21	106	212	259	286	216	307	493	528
Despesas financeiras	21	(317)	(375)	(569)	(747)	(579)	(650)	(1.109)	(1.302)
Total do Resultado Financeiro		(211)	(163)	(310)	(461)	(363)	(343)	(616)	(774)
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro		3.747	3.677	7.242	6.480	3.867	3.798	7.370	6.690
Tributos sobre o lucro									
Imposto de renda e contribuição social correntes	22	-	(15)	-	(15)	(30)	(26)	(99)	(42)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	15	(69)	(5)	(74)	(18)	(81)	3	(61)
Total dos Tributos sobre o Lucro		15	(84)	(5)	(89)	(48)	(107)	(96)	(103)
Lucro líquido do período		3.762	3.593	7.237	6.391	3.819	3.691	7.274	6.587
Lucro líquido atribuível aos Acionistas Controladores		3.762	3.593	7.237	6.391	3.762	3.593	7.237	6.391
Lucro líquido atribuível aos Acionistas Não Controladores		-	-	-	-	57	98	37	196
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)									
Ordinárias	23	0,36430	0,35249	0,70079	0,62698	0,36430	0,35249	0,70079	0,62698
Preferenciais	23	0,36430	0,35249	0,70079	0,62698	0,36430	0,35249	0,70079	0,62698

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO

(Em milhões de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Lucro líquido do período	3.762	3.593	7.237	6.391	3.819	3.691	7.274	6.587
Outros resultados abrangentes								
Itens que serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)								
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	581	496	680	383	-	-	-	-
Ajuste a valor justo de ativos financeiros	-	-	-	-	(675)	1.385	(951)	1.358
Hedge	-	-	-	-	(577)	109	(537)	118
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	1.852	(848)	2.090	(976)
Contratos de seguro	-	-	-	-	60	(164)	162	(181)
Itens que não serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)								
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	(4)	(3)	(7)	(5)	-	-	-	-
Remensuração em obrigações de benefício pós-emprego	-	-	-	-	(3)	(3)	(7)	(5)
Total de Outros resultados abrangentes	577	493	673	378	657	479	757	314
Total do Resultado abrangente	4.339	4.086	7.910	6.769	4.476	4.170	8.031	6.901
Atribuível aos Acionistas Controladores	4.339	4.086	7.910	6.769	4.339	4.086	7.910	6.769
Atribuível aos Acionistas Não Controladores	-	-	-	-	137	84	121	132

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA

PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO

(Em milhões de Reais)

	Nota	Atribuível aos acionistas controladores						Participação dos não controladores	Total Consolidado	
		Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados			Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2022		63.500	563	13.598	-	(4.864)	-	72.797	3.738	76.535
Transações com os acionistas										
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio prescritos		-	-	2	-	-	-	2	-	2
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores		-	-	(877)	-	-	-	(877)	-	(877)
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio Líquido das investidas		-	(64)	26	-	-	-	(38)	3	(35)
Total do resultado abrangente										
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	6.391	6.391	196	6.587
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	378	-	378	(64)	314
Destinação do lucro										
Reserva legal	17.2	-	-	320	-	-	(320)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do período	17.5.2	-	-	-	-	-	(1.786)	(1.786)	(28)	(1.814)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio propostos	17.5.2	-	-	530	-	-	(530)	-	-	-
Reservas estatutárias	17.2	-	-	3.755	-	-	(3.755)	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2023		63.500	499	17.354	-	(4.486)	-	76.867	3.845	80.712
Saldo em 31 de dezembro de 2023		73.189	656	12.582	-	(3.475)	-	82.952	4.098	87.050
Transações com os acionistas										
Aquisição de ações em tesouraria	17.4	-	-	-	(16)	-	-	(16)	-	(16)
Entrega de ações em tesouraria - Plano de Incentivo de Longo Prazo – ILP	17.4	-	-	-	2	-	-	2	-	2
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio prescritos		-	-	1	-	-	-	1	-	1
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores		-	-	(5.093)	-	-	-	(5.093)	(16)	(5.109)
Plano de Incentivo de Longo Prazo – ILP		-	1	-	-	-	-	1	-	1
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio Líquido das investidas		-	(115)	(69)	-	-	-	(184)	4	(180)
Total do resultado abrangente										
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	7.237	7.237	37	7.274
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	673	-	673	84	757
Destinação do lucro										
Reserva legal	17.2	-	-	362	-	-	(362)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do período	17.5.2	-	-	-	-	-	(2.022)	(2.022)	-	(2.022)
Reservas estatutárias	17.2	-	-	4.853	-	-	(4.853)	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2024		73.189	542	12.636	(14)	(2.802)	-	83.551	4.207	87.758

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO

(Em milhões de Reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Ajustes para reconciliação do lucro líquido				
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro	7.242	6.480	7.370	6.690
Resultado de participações societárias	11.2 (7.576)	(6.273)	(7.494)	(6.195)
Provisões	24	1	(45)	61
Juros e variações cambiais e monetárias (líquidas)	289	505	883	907
Depreciação, amortização e exaustão	6	5	628	554
Variação do valor justo dos Ativos biológicos	19 -	-	(341)	(490)
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	-	-	10	12
Resultado na venda de Investimentos	11.2.1 -	(409)	-	(409)
Variação do valor justo dos Títulos e valores mobiliários	21 (10)	(79)	(10)	(79)
Exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS	-	-	(4)	94
Outros	1	-	6	5
	(24)	230	1.003	1.150
Variações nos Ativos e Passivos				
(Aumento) Redução de Clientes	-	-	(262)	81
(Aumento) Redução em Estoques	-	-	(85)	(40)
(Aumento) Redução em Tributos a compensar	191	48	271	115
(Aumento) Redução em Outros ativos	(128)	(76)	(100)	(228)
Aumento (Redução) em Tributos a recolher	(118)	(199)	(122)	(188)
Aumento (Redução) em Fornecedores	45	3	21	(132)
Aumento (Redução) em Obrigações com pessoal	(24)	(26)	(35)	(10)
Aumento (Redução) em Outros passivos	(2)	(1)	119	2
	(36)	(251)	(193)	(400)
Caixa proveniente das operações	(60)	(21)	810	750
Pagamento de Imposto de renda e Contribuição social	(4)	(1)	(137)	(47)
Juros pagos sobre Empréstimos, financiamentos e Debêntures	14.2 e 15.2 (163)	(285)	(430)	(648)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais	(227)	(307)	243	55
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de Investimentos	(2)	-	(2)	-
Alienação de Investimentos	11.2.6 24	1.112	24	1.112
Investimentos em Fundo de Corporate Venture Capital	-	-	(7)	(93)
(Aumento) Redução de capital social em investidas	11.2 -	25	(189)	25
Aquisição de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos	(5)	(3)	(688)	(491)
Alienação de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos	-	-	11	6
Juros sobre o capital próprio e Dividendos recebidos	8 6.270	1.985	6.270	1.905
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	6.287	3.119	5.419	2.464
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
(Aquisição) Alienação de Ações em tesouraria	17.4 (16)	-	(16)	-
Juros sobre o capital próprio e Dividendos pagos	17.5.2 (6.119)	(1.603)	(6.119)	(1.771)
Ingresso de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	14.2 e 15.2 731	-	1.144	1.001
Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	14.2 e 15.2 -	-	(601)	(541)
Amortização de passivos de arrendamento	(2)	(2)	(72)	(63)
Amortização de derivativos	-	-	(70)	(73)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(5.406)	(1.605)	(5.734)	(1.447)
Variação cambial sobre Caixa e equivalentes de caixa	-	-	15	3
Aumento (redução) líquido de Caixa e equivalentes de caixa	654	1.207	(57)	1.075
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.156	2.642	5.977	4.472
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.810	3.849	5.920	5.547
	654	1.207	(57)	1.075

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO

(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Receitas	-	-	4.818	4.501
Vendas de produtos e serviços	-	-	4.818	4.503
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(10)	(12)
Outras receitas	-	-	10	10
Insumos adquiridos de terceiros	(130)	(756)	(2.866)	(2.945)
Custos dos produtos e serviços	-	-	(2.229)	(1.675)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(130)	(756)	(637)	(1.270)
Valor adicionado bruto	(130)	(756)	1.952	1.556
Depreciação, amortização e exaustão	(6)	(5)	(628)	(554)
Valor adicionado líquido produzido	(136)	(761)	1.324	1.002
Valor adicionado recebido em transferência	7.995	8.035	8.146	8.233
Resultado de participações societárias	7.576	6.273	7.494	6.195
Receitas financeiras	259	286	493	528
Outras receitas	160	1.476	159	1.510
Valor adicionado total a distribuir	7.859	7.274	9.470	9.235
Distribuição do valor adicionado	7.859	7.274	9.470	9.235
Pessoal	38	29	648	623
Remuneração direta	33	26	501	483
Benefícios	4	3	108	104
FGTS	1	1	31	31
Outros	-	(1)	8	5
Impostos, taxas e contribuições	222	328	649	946
Federais	222	328	592	709
Estaduais	-	-	46	228
Municipais	-	-	11	9
Remuneração de capital de terceiros	362	526	899	1.079
Juros	362	526	899	1.079
Remuneração de capital próprio	7.237	6.391	7.274	6.587
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	2.022	2.316	2.022	2.344
Lucros retidos	5.215	4.075	5.215	4.075
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	-	-	37	168

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****Em 30 de junho de 2024***(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma)***1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Itaúsa S.A. ("ITAÚSA" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Av. Paulista nº 1938, 5º andar, Bela Vista, na cidade de São Paulo, SP, Brasil.

As ações da ITAÚSA estão registradas no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob os códigos "ITSA3" para as ações ordinárias e "ITSA4" para as ações preferenciais. Além do Índice Bovespa - Ibovespa, as ações da ITAÚSA integram determinadas carteiras de segmentos na B3 com características ASG (Ambiental, Social e Governança Corporativa), destacando: a participação pelo 23º ano no Índice de Governança Corporativa - IGC, pelo 20º ano no Índice de Ações com Tag Along Diferenciado - ITAG, pelo 15º ano no Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE, pelo 15º ano no Índice Carbono Eficiente - ICO2, pelo 2º ano no Índice Great Place to Work - IGPTW e 1º ano no Índice de Diversidade - IDIVERSA. Adicionalmente, a ITAÚSA integra, pela 20ª vez, o principal índice de alcance global Dow Jones Sustainability World Index - DJSI e é classificada como uma empresa de baixo risco sob a ótica ASG pela Sustainalytics, além de participar de iniciativas como o Carbon Disclosure Project - CDP.

A ITAÚSA tem por objeto participar em outras sociedades, no País ou no exterior, para investimento em quaisquer setores da economia, inclusive por meio de fundos de investimento, disseminando nas investidas os seus princípios de valorização do capital humano, governança e ética nos negócios e geração de valor para os acionistas, de forma sustentável. A ITAÚSA é uma *holding* controlada pela família Egydio de Souza Aranha que detém 63,52% das ações ordinárias e 17,86% das ações preferenciais, resultando em 33,55% do capital total.

O portfólio de investimentos da ITAÚSA é composto das seguintes entidades:

	País de constituição	Atividade	% de Participação (Direta e Indireta) ⁽¹⁾	
			30/06/2024	31/12/2023
Controladas em conjunto				
Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco")	Brasil	Instituição Financeira	37,27%	37,23%
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR")	Brasil	<i> Holding </i>	66,53%	66,53%
Alpargatas S.A. ("Alpargatas")	Brasil	Calçados e Vestuários	29,49%	29,53%
Controladas				
Dexco S.A. ("Dexco")	Brasil	Madeira, Louças e Metais Sanitários e Celulose solúvel	37,84%	37,85%
Itaotec S.A. ("Itaotec")	Brasil	<i> Holding </i>	100,00%	100,00%
ITH Zux Cayman Ltd. ("ITH Zux Cayman")	Ilhas Cayman	<i> Holding </i>	100,00%	100,00%
Coligadas				
CCR S.A. ("CCR")	Brasil	Infraestrutura e mobilidade	10,35%	10,35%
Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea")	Brasil	Saneamento	12,88%	12,88%
Águas do Rio Investimentos S.A. ("Águas do Rio Investimentos")	Brasil	Saneamento	3,10%	4,08%
Copa Energia S.A. ("Copa Energia")	Brasil	Distribuição de GLP	48,93%	48,93%
Ativos financeiros				
Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS ("NTS")	Brasil	Transporte de gás natural	8,50%	8,50%

⁽¹⁾ Desconsidera as ações em tesouraria.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 12 de agosto de 2024.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pela Fundação IFRS, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as normas internacionais em IFRS (International Financial Reporting Standards) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis Intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela ITAÚSA na sua gestão.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2023.

No sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2023, determinadas notas explicativas não estão sendo apresentadas ou não apresentam o mesmo grau de detalhamento. Consequentemente, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis aprovadas pela Administração e divulgadas à CVM em 18 de março de 2024. Segue abaixo a relação das notas explicativas de 31 de dezembro de 2023 nesta situação:

Nota	Descrição	Situação
3	Resumo das principais políticas contábeis	(a)
10	Outros tributos a compensar e a recolher	(b)
11	Outros ativos e Outros passivos	(b)
14	Direito de Uso e Arrendamentos	(b)
15.5	Teste de avaliação do valor recuperável (Investimento)	(a)
16.4	Avaliação do valor recuperável	(a)
16.5	Revisão da vida útil dos ativos	(a)
17	Intangível	(b)
22.2	Reservas de capital	(b)
22.3	Reservas de lucros	(c)
29	Remuneração baseada em ações	(b)
30	Benefícios a empregados	(b)

(a) Nota explicativa não divulgada uma vez que a mesma é idêntica à apresentada nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2023.

(b) Nota explicativa não divulgada uma vez que a variação no período foi considerada imaterial pela Administração da ITAÚSA.

(c) Nota explicativa apresentada com conteúdo reduzido quando comparado às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2023.

2.2. Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor exceto: (i) determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota 3.1.1; (ii) os passivos de benefício definido que são reconhecidos a valor justo, com limitação de reconhecimento do ativo; e (iii) os ativos biológicos mensurados ao valor justo por meio do resultado, conforme demonstrado na nota 9.



2.3. Moeda funcional, conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, sendo todos os saldos arredondados para milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A definição da moeda funcional reflete o principal ambiente econômico de operação da ITAÚSA e suas controladas.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real, quando aplicável, são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do Balanço Patrimonial;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica "Outros resultados abrangentes".

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período são reconhecidos no Resultado financeiro.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Contábeis Intermediárias é requerido que a Administração da ITAÚSA e de suas controladas se utilizem de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes.

Os julgamentos, estimativas e premissas são baseados em informações disponíveis na data da elaboração das Demonstrações Contábeis Intermediárias, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Adicionalmente, quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores das Demonstrações Contábeis para os próximos períodos, são os seguintes:

- Reconhecimento dos tributos diferidos (Notas 10 e 22);
- Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos (Nota 3.1.2);
- Provisões e Ativos e Passivos contingentes (Nota 16);
- Determinação do valor justo para ativos biológicos (Nota 9);
- Reconhecimento de ativos e passivos relacionados a planos de previdência; e
- Análise de redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*).

2.5. Consolidação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

A ITAÚSA consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle sobre as mesmas. As Demonstrações Contábeis das controladas são elaboradas na mesma data-base das Demonstrações Contábeis da ITAÚSA, utilizando políticas e práticas contábeis consistentes. Quando necessário, ajustes são realizados nas Demonstrações Contábeis das controladas para adequar suas políticas e práticas contábeis às políticas contábeis da ITAÚSA.

Os montantes relativos aos acionistas não controladores, provenientes das controladas cuja participação societária detida pela ITAÚSA não corresponda à totalidade do Capital social, estão destacadas no Balanço Patrimonial na rubrica "Participação dos acionistas não controladores", na Demonstração do Resultado na rubrica "Lucro líquido atribuível aos Acionistas Não Controladores" e na Demonstração do Resultado Abrangente na rubrica "Total do Resultado Abrangente atribuível aos Acionistas Não Controladores".

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados.

2.6. Normas e interpretações revisadas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2024

As revisões de normas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2024 não resultaram em impactos significativos nas Demonstrações Contábeis Intermediárias de 30 de junho de 2024 da Companhia e suas controladas. São elas: (i) Alterações ao CPC 03 (R2) / IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 (R1) / IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação (Acordos de Financiamento de Fornecedores); (ii) Alterações ao CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos (Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback"); e (iii) Alterações ao CPC 26 (R1) / IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis (Classificação de passivos entre circulante e não circulante e classificação de passivos não circulantes com *covenants*).

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

3.1. Instrumentos financeiros

A ITAÚSA e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e de controles internos visando assegurar crédito, liquidez, segurança e rentabilidade.

As operações com instrumentos financeiros que apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo são decorrentes do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

As informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos dos instrumentos financeiros relevantes, que diferem do valor contábil ou que são mensuradas a valor justo subsequentemente, são divulgadas a seguir levando em consideração os prazos e relevância de cada instrumento financeiro:

- Títulos e valores mobiliários (nível de hierarquia 3): Participação societária de 8,5% na NTS (Nota 5.1) cujo valor justo é calculado com base no fluxo de caixa futuro correspondente à ITAÚSA descontado a valor presente à taxa que corresponde ao custo de capital próprio que, em 30 de junho de 2024, corresponde à 13,5% (13,5% em 31 de dezembro de 2023). As premissas consideradas para o cálculo do custo do capital próprio levam em consideração: (i) risco país; (ii) taxa livre de risco de títulos do tesouro americano (com vencimento em 10 anos); (iii) prêmio de risco de mercado; (iv) beta considerando empresas com modelo de negócio semelhantes; e (v) diferencial de inflação entre mercado externo (Estados Unidos) e interno.
- Outros ativos e Outros passivos (Derivativos): (i) os valores justos dos contratos de taxas de juros são calculados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado; e (ii) os valores justos dos contratos em moeda estrangeira é determinado com base nas taxas de câmbio futuras descontadas a valor presente.
- Debêntures e Empréstimos e financiamentos: São mensurados por meio de modelo de precificação aplicado individualmente para cada transação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado e, adicionalmente, por taxas de mercado secundário de debêntures divulgadas pela Anbima. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.

3.1.3. Derivativos

Os derivativos têm como finalidade mitigar a exposição a indexadores de taxas juros e/ou a exposição cambial de contratos de empréstimos e financiamentos.

Nas operações com derivativos não existem liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo todos os contratos liquidados em seus vencimentos e mensurados ao valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros. Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 apenas a controlada Dexco apresenta operações com derivativos.

Segue abaixo os contratos vigentes:

- NDF (*Non Deliverable Forward*): contratos com valor nocional de US\$30 milhões e vencimentos em dezembro de 2024 com o objetivo de mitigar a exposição cambial. Nesta operação o contrato é liquidado considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio do fim do período (Ptax).
- *Hedge* de fluxo de caixa: nestes contratos, a parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos e outros instrumentos de *hedge* qualificáveis, é reconhecida no Patrimônio Líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes", limitada à variação acumulada do valor justo do item objeto de *hedge* desde o início do *hedge*. O ganho ou a perda relacionada à parcela não efetiva é reconhecido imediatamente no Resultado. A Dexco e suas controladas possuem contratos, cujos vencimentos vão até fevereiro de 2038, com as seguintes características:
 - (i) contratos com valor nocional agregado de R\$697, trocando taxas em IPCA + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva média em 96,3% do CDI;

- (ii) contrato de valor nominal de US\$75 milhões com posição ativa em dólar + taxa prefixada e posição passiva em reais em CDI + 1,7% a.a.;
- (iii) contratos de valor nominal agregado de US\$175 milhões com posição ativa em dólar + taxa prefixada e posição passiva média em reais em 112,2% do CDI;
- (iv) contratos com valor nominal agregado de R\$900, trocando taxas em IPCA + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva média em 107,2% do CDI;
- (v) contratos com valor nominal agregado de R\$1.200, trocando taxas em IPCA + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva em 106,7% do CDI.
- (vi) contrato com valor nominal de R\$375, trocando taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva em 108,5% do CDI.

Segue abaixo o quadro contendo as principais informações a respeito dos derivativos:

Derivativo	Posição	Consolidado					
		Nominal (R\$)		Valor justo		Saldos em	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Hedge de Fluxo de Caixa							
IPCA + Pré	Ativa	2.824	2.797	2.893	3.011	-	58
CDI	Passiva	(2.824)	(2.797)	(3.036)	(2.954)	(143)	-
Pré	Ativa	375	-	351	-	-	-
CDI	Passiva	(375)	-	(397)	-	(46)	-
US\$ + Pré	Ativa	1.740	1.336	1.778	1.205	-	-
R\$ + CDI+	Passiva	(1.740)	(1.336)	(1.823)	(1.420)	(45)	(215)
						(234)	(157)
NDF							
US\$	Ativa	149	-	148	-	-	-
R\$	Passiva	(149)	-	(164)	-	(16)	-
						(16)	-
Total						(250)	(157)
Outros ativos (Não circulante)						104	106
Outros passivos (Circulante)						136	136
Outros passivos (Não circulante)						218	127

Em 30 de junho de 2024 foram realizados testes de eficácia que demonstraram que o programa de contabilidade de *hedge* implementado é efetivo. Os testes consideraram a relação econômica a partir da análise do *hedge* ratio, o efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de *hedge* e a avaliação dos termos críticos.

3.2. Gerenciamento de riscos

Pelo fato dos resultados da ITAÚSA estarem diretamente atrelados às operações, às atividades e aos resultados de suas investidas, a ITAÚSA está exposta, essencialmente, aos riscos das empresas de seu portfólio.

Por meio de sua alta administração, a ITAÚSA participa nos conselhos de administração e comitês de assessoramento das empresas investidas, além da presença de membros independentes com experiência nos respectivos mercados de atuação, sempre estimulando boas práticas de gerenciamento de riscos e compliance, incluindo, a integridade. Como exemplos dessa atuação, os membros da ITAÚSA participam: (i) no Comitê de Gestão de Riscos e Capital do Itaú Unibanco; (ii) no Comitê de Auditoria Estatutário da Alpargatas; (iii) no Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade da Aegea; e (iv) no Comitê de Auditoria da Copa Energia.

A ITAÚSA segue as diretrizes constantes em sua Política de Gerenciamento de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, onde são definidas: (i) as principais diretrizes na gestão e no controle de riscos, em linha com o apetite a riscos estabelecido pelo Conselho de Administração; (ii) as metodologias do processo de gerenciamento de riscos; (iii) as diretrizes e orientações à área de *Compliance* e Riscos Corporativos na implementação do programa de integridade; e (iv) as revisões dos normativos da ITAÚSA, submetendo-os, quando necessário, à avaliação e à aprovação do Conselho de Administração.

A ITAÚSA possui um Comitê de Auditoria que tem como principais objetivos: (i) assessorar na gestão de riscos, incluindo proposta de apetite e tolerância; (ii) rever e propor priorização de riscos e planos de resposta; e (iii) manifestar-se sobre a avaliação da aderência normativa, do Programa de Integridade e dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos.

3.2.1. Riscos de mercado

Os riscos de mercado envolvem, principalmente, a possibilidade de oscilação nas taxas de juros e taxas de câmbio. Estes riscos podem resultar em redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função das taxas negociadas no mercado.

Em relação aos riscos de taxa de câmbio, a controlada Dexco possui uma Política de Endividamento que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio. Em função dos procedimentos de gerenciamento de riscos, são realizadas pela Administração avaliações periódicas das exposições cambiais, com o objetivo de mitigá-las, além de manter mecanismos de *hedge* que visam proteger grande parte de sua exposição cambial.

Em relação aos riscos de taxas de juros são aqueles que podem fazer com que a ITAÚSA e suas controladas sofram perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente pela Administração com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade destas taxas. Em relação às aplicações financeiras, os rendimentos estão indexados à variação do CDI e com resgate garantido pelos bancos emissores, de acordo com as taxas contratadas nos casos de aplicações em CDB's, ou pelo valor da quota no dia de resgate para os fundos de investimento.

3.2.1.1. Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar como as companhias podem ser impactadas pelas mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação destas transações poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade utilizada na preparação dessas análises.

As informações demonstradas no quadro abaixo mensuram, com base na exposição dos saldos contábeis de 30 de junho de 2024, os possíveis impactos nos resultados da ITAÚSA e das suas controladas em função da variação de cada risco destacado para os próximos 12 meses ou, caso inferior, até data de vencimento destas operações. As taxas projetadas foram definidas por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e Boletim Focus – Banco Central do Brasil).

Controladora

	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	Cenário Provável
Ativos				
Caixa e Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras	CDI	Redução do CDI	10,8% a.a.	411
Passivos				
Empréstimos e Debêntures	CDI	Aumento do CDI	De 12,0% a.a. até 13,3% a.a.	(590)
Total				(179)

Consolidado

	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	Cenário Provável
Ativos				
Caixa e Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras	CDI	Redução do CDI	De 10,8% a.a. até 10,9% a.a.	510
Passivos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	Aumento do CDI	De 12,0% a.a. até 13,3% a.a.	(823)
Empréstimos e financiamentos - com <i>Swap</i> (IPCA para CDI)	CDI	Aumento do CDI	11,7% a.a.	(323)
Empréstimos e financiamentos - com <i>Swap</i> (Pré para CDI)	CDI	Aumento do CDI	12,4% a.a.	(47)
Empréstimos e financiamentos - com <i>Swap</i> (US\$ e Taxa prefixada para R\$ e CDI)	CDI	Aumento do CDI	12,7% a.a.	(164)
Derivativos (NDF)	US\$	Aumento do Dólar	R\$5,64	(1)
Total				(848)

3.2.2. Riscos de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da ITAÚSA e suas controladas não realizarem seus direitos. Essa descrição está relacionada, principalmente, às rubricas abaixo, sendo a exposição máxima ao risco de crédito refletida pelos saldos contábeis das mesmas:

(a) Clientes

A controlada Dexco possui política formalizada para a concessão de créditos, com o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito em operações comerciais de venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais, são procedimentos adotados, a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber.

(b) Caixa e Equivalentes de caixa

A ITAÚSA e suas controladas possuem políticas formalizadas para a gestão de recursos junto às instituições financeiras visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade dos recursos. Os normativos internos determinam que as aplicações financeiras devem ser realizadas em instituições financeiras de primeira linha e sem concentrar recursos em aplicações específicas, de forma a manter uma proporção equilibrada e menos sujeita a perdas. A Administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a ITAÚSA e suas controladas a riscos de crédito significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

3.2.3. Riscos de liquidez

O risco de liquidez corresponde ao risco da ITAÚSA e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A controlada Dexco possui política de endividamento que tem por objetivo definir os limites e parâmetros de endividamento e recursos disponíveis mínimos, sendo este último representado pelo somatório de determinadas obrigações previstas para os próximos meses. Também para mitigar o risco de liquidez e eventuais oscilações de mercado a Dexco dispõe de uma linha de crédito rotativo ("*revolving credit facility*"), no valor de até R\$750, com possibilidade de saque até setembro de 2024, a ser utilizado em eventuais momentos de falta de liquidez.

Adicionalmente, a Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, principalmente, o pagamento de dividendos, juros sobre capital próprio e outras obrigações assumidas.

A ITAÚSA e suas controladas investem o excesso de caixa escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez adequada para fornecer margem suficiente em relação às previsões de saída de recursos.

Com o propósito de manter os investimentos em níveis aceitáveis de risco, novos investimentos ou aumentos ou diminuições de participação em investimentos são discutidos em reuniões da Diretoria Executiva, do Comitê de Estratégia e Novos Negócios e do Conselho de Administração da ITAÚSA.

O quadro abaixo demonstra os vencimentos dos passivos financeiros de acordo com os fluxos de caixa não descontados:

	Controladora				Total
	Menos de 1	Entre 1 e 2	Entre 3 e 5	Acima de 5	
	ano	anos	anos	anos	
Empréstimos e financiamentos	30	-	-	731	761
Debêntures	90	(4)	430	3.366	3.882
Fornecedores	23	33	-	-	56
Obrigações com pessoal	30	-	-	-	30
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	1.806	-	-	-	1.806
Outros débitos	3	-	-	-	3
	1.982	29	430	4.097	6.538

	Consolidado				Total
	Menos de 1	Entre 1 e 2	Entre 3 e 5	Acima de 5	
	ano	anos	anos	anos	
Empréstimos e financiamentos	1.005	959	1.653	3.594	7.211
Debêntures	97	595	430	3.366	4.488
Fornecedores	1.184	33	-	-	1.217
Obrigações com pessoal	241	1	-	-	242
Arrendamentos	73	71	101	542	787
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	1.966	-	-	-	1.966
Outros débitos	754	505	-	-	1.259
	5.320	2.164	2.184	7.502	17.170

A projeção orçamentária, aprovada pela Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

3.2.3.1. Cláusulas restritivas (*covenants*)

A controlada Dexco possui determinados contratos de Empréstimos, financiamentos e Debêntures que estão sujeitos a determinadas cláusulas restritivas (*covenants*), de acordo com as práticas usuais de mercado, e que, quando não cumpridas, podem acarretar um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos. Segue abaixo a relação de *covenants* financeiros vigentes da controlada:

(a) Empréstimos e financiamentos

- (i) Três operações da Resolução nº 4.131 com o Scotiabank
- (ii) 2ª emissão de notas comerciais
- (iii) Avalista da 1ª emissão de notas comerciais da Duratex Florestal

- Dívida líquida / EBITDA (*): menor ou igual a 4,0

(b) Debêntures

- Dívida líquida / EBITDA (*) menor ou igual a 4,0

(*) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

A manutenção dos *covenants* está baseada nas Demonstrações Contábeis da controlada Dexco e, caso a referida obrigação contratual não seja cumprida, a mesma deverá solicitar “*waiver*” dos credores. Em 30 de junho de 2024 todas as obrigações contratuais acima foram cumpridas.

3.3. Gestão de capital

A ITAÚSA e suas controladas fazem a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, inclusive pela otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento, pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira, que corresponde à relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos	14	761	-	7.211	5.748
Debêntures	15	3.882	3.808	4.488	5.024
(-) Caixa e Equivalentes de caixa	4	(3.810)	(3.156)	(5.920)	(5.977)
Dívida líquida		833	652	5.779	4.795
Patrimônio líquido	17	83.551	82.952	87.758	87.050
Índice de alavancagem financeira		1,0%	0,8%	6,6%	5,5%

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Caixa e Bancos	-	-	434	297
Aplicações financeiras	3.810	3.156	5.486	5.680
Renda fixa	-	-	-	60
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	1.634	2.431
Fundos de investimento	3.810	3.156	3.852	3.189
Total	3.810	3.156	5.920	5.977

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Notas	Controladora		Consolidado				
	Circulante		Circulante		Não circulante		
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	
Investimentos em ações	5.1	1.726	1.716	1.726	1.716	-	-
Fundo de Corporate Venture Capital	5.2	-	-	-	-	145	138
Total		1.726	1.716	1.726	1.716	145	138

5.1. Investimentos em ações

	Nota	Controladora e Consolidado		
		NTS (a)	XP (b)	Total
Saldo em 31/12/2022		2.005	-	2.005
Reconhecimento inicial				
Transferência do Investimento		-	1.325	1.325
Valor justo		-	1.384	1.384
Alienação de ações		-	(2.705)	(2.705)
Variação no valor justo		(263)	(4)	(267)
Redução de capital social		(26)	-	(26)
Saldo em 31/12/2023		1.716	-	1.716
Variação no valor justo	21	10	-	10
Saldo em 30/06/2024		1.726	-	1.726

(a) NTS

Refere-se à participação societária de 8,5% da ITAÚSA no capital social da NTS. Visto que a ITAÚSA não possui influência significativa nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais na NTS, o investimento é classificado como um ativo financeiro, conforme CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, e mensurado a valor justo por meio do resultado no Resultado financeiro. Para mais informações sobre as premissas utilizadas no cálculo do valor justo, vide nota 3.1.2.

No período de 2024 a ITAÚSA registrou dividendos e JCP da NTS no montante de R\$103 (R\$72 em 2023), em contrapartida do resultado na rubrica "Outras receitas e despesas" (Nota 20) e o montante de R\$3 decorrente de receita de atualização monetária na rubrica "Outras atualizações monetárias" (Nota 21).

A Administração monitora periodicamente eventuais riscos de redução ao valor recuperável dos Títulos e valores mobiliários. Considerando a natureza desses ativos e o histórico de perdas, a ITAÚSA não constituiu perdas por redução ao valor recuperável dos referidos ativos.

(b) XP

Conforme descrito na nota 11.2.2., em 10 de julho de 2023 a ITAÚSA passou a mensurar sua participação na XP pelo valor justo por meio do resultado, sendo assim, o saldo do Investimento na data da perda da influência de R\$1.325 (líquido da realização dos Outros Resultados Abrangentes de R\$14) foi transferido para a rubrica de "Títulos e Valores Mobiliários", sendo também reconhecido em contrapartida do resultado financeiro o efeito inicial de valor justo no montante de R\$1.384.

Durante o 3º e 4º trimestres de 2023 a ITAÚSA alienou a totalidade das ações remanescentes da XP (23,5 milhões de ações) pelo valor de R\$2.705, concluindo o plano de desinvestimento da XP por não se tratar de ativo estratégico. Os recursos obtidos foram destinados ao resgate antecipado das debêntures (Nota 15.2.1), ao reforço de caixa e à ampliação do nível de liquidez.

5.2. Fundo de Corporate Venture Capital

A controlada Dexco constituiu um fundo de Corporate Venture Capital ("CVC"), denominado DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("DX Ventures"), para investimentos em *start-ups* e *scale-ups*, em múltiplos estágios de investimento.

A controlada Dexco é a única cotista deste fundo, contudo, conta com o auxílio da Valetec, empresa gestora de venture capital especializada.

Por meio deste fundo, é possível acompanhar as macrotendências de transformação e inovação do setor de construção, reforma e decoração, por meio do desenvolvimento de negócios relevantes no longo prazo. Adicionalmente, tem como objetivo mapear potenciais disrupções dos negócios e produtos, além de ser o veículo adequado para abordar oportunidades identificadas em seu *core business*.

Até 30 de junho de 2024 o montante aportado foi de R\$148 (R\$139 em 31 de dezembro de 2023) que corresponde a um valor justo de R\$145 (R\$138 em 31 de dezembro de 2023).

6. CLIENTES

Consolidado								
30/06/2024								
	Vencidos						(-) PECLD	Saldo líquido
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias		
Clientes no país	1.083	26	5	4	7	37	(50)	1.112
Clientes no exterior	216	7	1	1	5	6	(6)	230
Partes relacionadas	42	-	-	-	-	1	-	43
Total	1.341	33	6	5	12	44	(56)	1.385

31/12/2023								
	Vencidos						(-) PECLD	Saldo líquido
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias		
Clientes no país	879	23	7	4	6	39	(51)	907
Clientes no exterior	151	16	8	2	2	4	(5)	178
Partes relacionadas	74	1	-	-	-	-	-	75
Total	1.104	40	15	6	8	43	(56)	1.160

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes. Nenhum cliente isoladamente representa mais de 10% do contas a receber ou das receitas.

A exposição da ITAÚSA e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes são divulgadas na nota 3.2.2.

6.1. Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD

Conforme requerido pelo CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, é efetuada uma análise criteriosa do saldo de Clientes e, de acordo com a abordagem simplificada, é constituída uma PECLD para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

A classificação de risco acontece com base em modelos de agentes externos, tanto para o mercado interno como para o mercado externo, e estão classificados entre "A" e "D", no qual "A" indica os clientes de baixo risco e "D" os clientes de alto risco. A parcela de clientes com PECLD está classificada separadamente.

Classificação	30/06/2024	31/12/2023
A	37%	40%
B	26%	19%
C	30%	35%
D	4%	2%
Clientes com PECLD	3%	4%

Segue abaixo a movimentação da PECLD:

	Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(56)	(64)
Constituições	(10)	(12)
Baixas	10	20
Saldo final	(56)	(56)

7. ESTOQUES

	Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Produtos acabados	675	688
Matérias-prima	499	405
Produtos em elaboração	234	243
Almoxarifado geral	131	122
Adiantamento a fornecedores	2	3
(-) Perda estimada na realização dos estoques	(57)	(58)
Total	1.484	1.403

A totalidade dos Estoques é proveniente da controlada Dexco. Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 não havia estoques dados em garantia.

As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(58)	(76)
Constituições	(19)	(73)
Reversões	2	12
Baixas	18	80
Variação cambial	-	(1)
Saldo final	(57)	(58)

8. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	Controladora											
	Investimentos									Títulos e valores mobiliários		Total
	Controladas		Controladas em conjunto			Coligadas				XP	NTS	
	Dexco	Itautec	Itaú Unibanco	IUPAR	CCR	Aegea	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Copa Energia			
Saldo em 31/12/2022	63	-	833	757	8	1	-	-	32	-	-	
Dividendos	12	21	-	-	41	34	2	4	-	68	207	389
JCP	57	-	2.077	1.659	-	-	-	-	56	-	-	3.849
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	17	-	-	-	33	24	2	8	-	-	71	155
Recebimentos	(80)	-	(2.026)	(1.596)	(40)	(58)	-	-	(32)	(68)	(278)	(4.178)
Saldo em 31/12/2023	69	21	884	820	42	1	4	12	56	-	-	1.909
Dividendos	-	-	-	-	-	14	-	-	-	-	-	14
JCP	-	-	989	791	-	-	-	-	38	-	-	1.818
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	10	-	2.187	1.825	13	31	-	-	27	-	106	4.199
Recebimentos	-	-	(3.216)	(2.765)	(55)	(45)	-	-	(83)	-	(106)	(6.270)
Saldo em 30/06/2024	79	21	844	671	-	1	4	12	38	-	-	1.670

	Consolidado									
	Investimentos							Títulos e valores mobiliários		
	Controladas em conjunto			Coligadas						Total
	Itaú Unibanco	IUPAR	CCR	Aegea	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Copa Energia	XP	NTS	
Saldo em 31/12/2022	833	757	8	1	-	-	32	-	-	1.631
Dividendos	-	-	41	34	2	4	-	68	207	356
JCP	2.077	1.659	-	-	-	-	56	-	-	3.792
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	-	-	33	24	2	8	-	-	71	138
Recebimentos	(2.026)	(1.596)	(40)	(58)	-	-	(32)	(68)	(278)	(4.098)
Saldo em 31/12/2023	884	820	42	1	4	12	56	-	-	1.819
Dividendos	-	-	-	14	-	-	-	-	-	14
JCP	989	791	-	-	-	-	38	-	-	1.818
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	2.187	1.825	13	31	-	-	27	-	106	4.189
Recebimentos	(3.216)	(2.765)	(55)	(45)	-	-	(83)	-	(106)	(6.270)
Saldo em 30/06/2024	844	671	-	1	4	12	38	-	-	1.570

9. ATIVOS BIOLÓGICOS

As controladas indiretas Dexco Colombia S.A., Duratex Florestal Ltda. e Caetex Florestal S.A. detêm reservas florestais de eucalipto que são utilizadas, preponderantemente, como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e, complementarmente, para venda a terceiros.

As reservas florestais funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais que, aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 30 de junho de 2024 as empresas possuíam, aproximadamente, 108,1 mil hectares em áreas de efetivo plantio (109,1 mil hectares em 31 de dezembro de 2023) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Adicionalmente, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Custo de formação dos ativos biológicos	1.559	1.361
Diferencial entre o custo de formação e o valor justo	1.292	1.142
Total	2.851	2.503

A movimentação do período é a seguinte:

	Nota	Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023
Saldo inicial		2.503	1.917
Varição no valor justo			
Preço/Volume	19	341	769
Exaustão		(191)	(384)
Varição no custo de formação			
Custos com o plantio		398	478
Exaustão		(200)	(277)
Saldo final		2.851	2.503

9.1. Valor justo

O cálculo do valor justo dos ativos biológicos é classificado na hierarquia de valor justo, prevista no CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo, como nível 3, devido a sua complexidade e estrutura. É determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para florestas com até um ano de vida, que são mantidas ao custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

O valor justo considera a valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado. As principais premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa descontado: volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio, mensurados a valor presente pela taxa de desconto em 30 de junho de 2024 de 8,5% a.a. (8,5% a.a. em 31 de dezembro de 2023) que corresponde ao custo médio ponderado de capital da controlada Dexco, o qual é revisado anualmente pela sua Administração.
- Preços da madeira: são obtidos em R\$/metro cúbico por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos da controlada Dexco, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.
- Diferenciação: os volumes de colheita foram segregados e valorados conforme espécie: (i) pinus e eucalipto; (ii) região; e (iii) destinação (serraria e processo).
- Volumes: estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o eucalipto e 12º ano para o pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira que são estimados por meio de inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O saldo e a movimentação do Imposto de renda e Contribuição social diferidos estão apresentados a seguir:

	Controladora						
	31/12/2022	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2023	Constituição	Realização/ Reversão	30/06/2024
Ativos							
Reconhecidos no Resultado							
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	643	-	-	643	-	-	643
Diferenças temporárias	622	-	(9)	613	-	(1)	612
Contingências	602	-	-	602	-	-	602
Outros	20	-	(9)	11	-	(1)	10
Total ⁽¹⁾	1.265	-	(9)	1.256	-	(1)	1.255
Passivos							
Reconhecidos no Resultado							
Diferenças temporárias	(558)	(660)	763	(455)	(3)	-	(458)
Valor justo de instrumentos financeiros	(533)	(658)	747	(444)	(3)	-	(447)
Outros	(25)	(2)	16	(11)	-	-	(11)
Total ⁽¹⁾	(558)	(660)	763	(455)	(3)	-	(458)

⁽¹⁾ O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pela entidade tributável, totalizando no ativo diferido em 30 de junho de 2024 o montante de R\$797 (R\$801 em 31 de dezembro de 2023).

Consolidado

	Realização/		Realização/		Realização/		
	31/12/2022	Constituição	Reversão	31/12/2023	Constituição	Reversão	30/06/2024
Ativos							
Reconhecidos no Resultado							
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	877	165	-	1.042	57	-	1.099
Diferenças temporárias	997	75	(23)	1.049	17	(20)	1.046
Provisão para <i>impairment</i> no contas a receber de clientes	11	-	(5)	6	1	-	7
Contingências	724	-	-	724	-	(3)	721
Perdas nos estoques	24	-	(6)	18	-	-	18
Lucros no exterior	64	40	-	104	-	-	104
<i>Impairment</i> de imobilizado	62	-	(2)	60	-	(10)	50
Benefício Pós-emprego	7	1	-	8	1	-	9
Outros	105	34	(10)	129	15	(7)	137
Reconhecidos no Patrimônio líquido							
Benefício Pós-emprego	5	-	(1)	4	-	-	4
Hedge Accounting	40	-	(25)	15	77	-	92
Total (*)	1.919	240	(49)	2.110	151	(20)	2.241
Passivos							
Reconhecidos no Resultado							
Diferenças temporárias	(1.033)	(812)	816	(1.029)	(62)	11	(1.080)
Reserva de reavaliação	(52)	-	3	(49)	-	4	(45)
Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos	(533)	(657)	746	(444)	(3)	-	(447)
Depreciação	(42)	-	16	(26)	-	-	(26)
Ativos biológicos	(258)	(131)	-	(389)	(51)	-	(440)
Carteira de clientes	(14)	-	7	(7)	-	4	(3)
Planos de Pensão	(42)	(2)	-	(44)	(1)	2	(43)
Mais valia de ativos	(23)	-	-	(23)	-	-	(23)
Outros	(69)	(22)	44	(47)	(7)	1	(53)
Reconhecidos no Patrimônio líquido							
Variação Cambial na conversão de balanços de empresas no exterior	(3)	(3)	-	(6)	-	2	(4)
Reserva de reavaliação	(1)	-	-	(1)	-	-	(1)
Hedge Accounting	-	(9)	-	(9)	-	8	(1)
Total (*)	(1.037)	(824)	816	(1.045)	(62)	21	(1.086)

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pelas entidades tributáveis, totalizando no ativo diferido em 30 de junho de 2024 o montante de R\$1.598 (R\$1.490 em 31 de dezembro de 2023) e no passivo diferido em 30 de junho de 2024 no montante de R\$443 (R\$425 em 31 de dezembro de 2023).

10.1. Ativos diferidos

A Administração da ITAÚSA avaliou a recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos e concluiu que a sua realização é provável.

10.1.1. Créditos fiscais não reconhecidos

A ITAÚSA e suas controladas possuem créditos fiscais relativos à prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, não reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, tendo em vista as incertezas na sua realização.

Em 30 de junho de 2024, os créditos não reconhecidos na ITAÚSA correspondem ao montante de R\$227 (R\$61 em 31 de dezembro de 2023) e no consolidado no montante de R\$340 (R\$171 em 31 de dezembro de 2023). Os referidos créditos poderão ser objeto de reconhecimento futuro, conforme as revisões anuais das projeções de geração de lucros tributáveis, não havendo prazo de prescrição para a utilização dos mesmos.

11. INVESTIMENTOS

11.1. Saldos dos investimentos

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Controladas em conjunto					
Controladas em conjunto		74.237	72.693	74.237	72.693
Controladas em conjunto indiretas		-	-	93	98
Controladas					
Controladas		2.593	2.522	-	-
Coligadas					
Coligadas		6.914	6.738	6.914	6.738
Coligadas Indiretas		-	-	2.153	1.761
	11.2	83.744	81.953	83.397	81.290
Outros investimentos		7	4	10	7
Total dos investimentos		83.751	81.957	83.407	81.297

11.2. Movimentação dos investimentos

	Controladora													
	Controladas em conjunto			Controladas			Coligadas							
	Itaú Unibanco (**)	IUPAR	Alpargatas (Nota 11.2.4)	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	XP (Notas 11.2.1 e 11.2.2)	CCR (Nota 11.2.5)	AEGEA	Águas do Rio 1 (Nota 11.2.3)	Águas do Rio 4 (Nota 11.2.3)	Águas do Rio Investimentos (Notas 11.2.3 e 11.2.6)	Copa Energia	Total
Saldo em 31/12/2022	33.773	28.476	2.816	2.224	21	3	1.901	2.784	2.463	53	57	-	1.286	75.857
Resultado de participação societária	6.567	5.572	(576)	299	95	-	108	87	37	2	4	3	246	12.444
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(2.443)	(1.953)	-	(96)	(21)	-	-	(75)	(57)	(3)	(11)	(3)	(70)	(4.732)
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	(669)	-	-	-	-	-	-	(669)
Outros resultados abrangentes	793	696	(45)	(6)	-	-	23	(10)	(27)	-	-	-	(6)	1.418
Transferência para Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	(1.339)	-	-	-	-	-	-	(1.339)
Reorganização societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(52)	(50)	102	-	-
Outros	(521)	(457)	(5)	3	-	-	(24)	(21)	(1)	-	-	-	-	(1.026)
Saldo em 31/12/2023	38.169	32.334	2.190	2.424	95	3	-	2.765	2.415	-	-	102	1.456	81.953
Resultado de participação societária	3.918	3.347	4	21	9	-	-	9	(14)	-	-	3	279	7.576
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(3.352)	(2.756)	-	(10)	(1)	-	-	(13)	(45)	-	-	-	(71)	(6.248)
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24)	-	(24)
Outros resultados abrangentes	288	253	30	51	-	-	-	21	30	-	-	-	-	673
Outros	(102)	(89)	3	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	(186)
Saldo em 30/06/2024	38.921	33.089	2.227	2.487	103	3	-	2.782	2.387	-	-	81	1.664	83.744
Valor de Mercado em 31/12/2023 (*)	66.040	-	2.017	2.469	-	-	-	2.959	-	-	-	-	-	-
Valor de Mercado em 30/06/2024 (*)	63.007	-	1.818	2.007	-	-	-	2.429	-	-	-	-	-	-

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação da ITAÚSA.

(**) O valor de mercado apresentado para o Itaú Unibanco corresponde apenas à participação direta detida pela ITAÚSA. Considerando a participação indireta detida pela IUPAR, o valor total de mercado corresponde a R\$118.297 (R\$123.991 em 31 de dezembro de 2023).

Consolidado

	Controladas em conjunto		Coligada Indireta		Controlada em conjunto indireta		Coligadas					Copa Energia	Total	
	Itaú Unibanco (**)	IUPAR	Alpargatas (Nota 11.2.4)	LD Celulose	ABC da Construção	LD Florestal	XP (Notas 11.2.1 e 11.2.2)	CCR (Nota 11.2.5)	AEGEA	Águas do Rio 1 (Nota 11.2.3)	Águas do Rio 4 (Nota 11.2.3)			Águas do Rio Investimentos (Notas 11.2.3 e 11.2.6)
Saldo em 31/12/2022	33.773	28.476	2.816	1.563	102	83	1.901	2.784	2.463	53	57	-	1.286	75.357
Resultado de participação societária	6.567	5.572	(576)	265	-	15	108	87	37	2	4	3	246	12.330
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(2.443)	(1.953)	-	-	-	-	-	(75)	(57)	(3)	(11)	(3)	(70)	(4.615)
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	(669)	-	-	-	-	-	-	(669)
Outros resultados abrangentes	793	696	(45)	(155)	-	-	23	(10)	(27)	-	-	-	(6)	1.269
Transferência para Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	(1.339)	-	-	-	-	-	-	(1.339)
Reorganização societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(52)	(50)	102	-	-
Outros	(521)	(457)	(5)	(14)	-	-	(24)	(21)	(1)	-	-	-	-	(1.043)
Saldo em 31/12/2023	38.169	32.334	2.190	1.659	102	98	-	2.765	2.415	-	-	102	1.456	81.290
Resultado de participação societária	3.918	3.347	4	(46)	(1)	(5)	-	9	(14)	-	-	3	279	7.494
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(3.352)	(2.756)	-	-	-	-	-	(13)	(45)	-	-	-	(71)	(6.237)
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24)	-	(24)
Aumento de capital social	-	-	-	189	-	-	-	-	-	-	-	-	-	189
Outros resultados abrangentes	288	253	30	261	-	-	-	21	30	-	-	-	-	883
Outros	(102)	(89)	3	(11)	-	-	-	-	1	-	-	-	-	(198)
Saldo em 30/06/2024	38.921	33.089	2.227	2.052	101	93	-	2.782	2.387	-	-	81	1.664	83.397
Valor de Mercado em 31/12/2023 (*)	66.040	-	2.017	-	-	-	-	2.959	-	-	-	-	-	-
Valor de Mercado em 30/06/2024 (*)	63.007	-	1.818	-	-	-	-	2.429	-	-	-	-	-	-

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação da ITAÚSA.

(**) O valor de mercado apresentado para o Itaú Unibanco corresponde apenas à participação direta detida pela ITAÚSA. Considerando a participação indireta detida pela IUPAR, o valor total de mercado corresponde a R\$ 118.297 (R\$ 123.991 em 31 de dezembro de 2023).



11.2.1. Alienações das ações da XP

No exercício de 2023, a ITAÚSA realizou diversas alienações de ações da XP, conforme demonstrado abaixo:

	2023
Qtde. de ações	12,0 milhões
% vendido do capital social da XP	2,27%
Valor da venda (bruto)	1.112
Custo do investimento	(669)
Outros resultados abrangentes	(34)
Resultado da venda	409

11.2.2. Rescisão de Acordo de Acionistas da XP

Em 10 de julho de 2023, por meio de Fato Relevante, a ITAÚSA comunicou que rescindiu o Acordo de Acionistas da XP em comum acordo com os demais signatários.

Com essa rescisão, os membros indicados pela ITAÚSA no Conselho de Administração e no Comitê de Auditoria da XP renunciaram aos seus cargos e, como consequência da perda da influência significativa, a ITAÚSA deixou de mensurar a participação societária na XP pelo método de equivalência patrimonial na rubrica "Investimentos" e passou a tratá-la como ativo financeiro mensurado a valor justo na rubrica "Títulos e Valores Mobiliários" (Nota 5.1 item (b)).

11.2.3. Reorganização societária – Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4

Em julho de 2023, em decorrência da estruturação de financiamento de longo prazo nas Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4, os acionistas decidiram pela criação de uma holding para a centralização dos investimentos. Desta forma, foi constituída a empresa Águas do Rio Investimentos cujo aporte de Capital social correspondeu ao valor contábil do investimento detido pelos acionistas nas empresas Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4.

A reorganização não resultou em impactos no resultado da ITAÚSA e o Acordo de Acionistas permanece com as mesmas condições estabelecidas anteriormente.

11.2.4. Conclusão da alocação do preço de compra da Alpargatas

No 1º trimestre de 2023, a ITAÚSA concluiu o processo de alocação do preço de compra, considerando a participação nos ativos e passivos líquidos avaliados a valor justo, a contraprestação paga pela ITAÚSA e o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), vinculado às Ofertas Prioritária e Institucional da controlada em conjunto Alpargatas ocorrida em fevereiro de 2022.

O laudo de avaliação, elaborado por consultores independentes, apresentou os seguintes montantes de mais valias atribuídas ao Balanço Patrimonial da Alpargatas, os quais foram refletidos na ITAÚSA pelo percentual de participação societária adicional adquirida na data da transação:



	Alpargatas (100%)	Itaúsa
Mais (Menos) valias atribuídas		
Intangíveis	6.016	25
<i>Benefícios fiscais</i>	2.450	10
<i>Marcas</i>	2.981	12
<i>Relacionamento com clientes</i>	639	3
<i>Outros intangíveis</i>	(54)	-
Imobilizado	302	1
Demais ativos e passivos	129	-
[a] Total	6.447	26
[b] Patrimônio líquido - Alpargatas	5.917	23
[c] Ágio (Goodwill)	-	21
[d]=[a]+[b]+[c] Contraprestação transferida (Oferta Institucional)	-	70
[e] Contraprestação transferida (Oferta Prioritária)	-	729
[f]=[d]+[e] Total da contraprestação transferida	-	799

11.2.5. Conclusão da alocação do preço de compra da CCR

No 2º trimestre de 2023, a ITAÚSA concluiu o processo de alocação do preço de compra, considerando a participação nos ativos e passivos líquidos avaliados a valor justo, a contraprestação paga pela ITAÚSA e o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

O laudo de avaliação, elaborado por consultores independentes, apresentou os seguintes montantes de mais valias atribuídas ao Balanço Patrimonial da CCR, os quais foram refletidos na ITAÚSA pelo percentual de participação societária adicional adquirida na data da transação:

	CCR (100%)	Itaúsa (10,33%)
Mais (Menos) valias atribuídas		
Intangível (Contratos de concessão)	14.670	1.515
Imobilizado	(31)	(3)
[a] Total	14.639	1.512
[b] Patrimônio líquido - CCR	12.276	1.268
[c] Ágio (Goodwill)	-	53
[d]=[a]+[b]+[c] Total da contraprestação transferida	-	2.833

11.2.6. Alienação de ações da coligada Águas do Rio Investimentos

Em janeiro de 2024 a ITAÚSA alienou 13.305 mil ações, correspondente à 0,9% de participação societária, da coligada Águas do Rio Investimentos para a coligada Aegea pelo montante de R\$24.

A transação não resultou em impactos no resultado da ITAÚSA e o Acordo de Acionistas permanece com as mesmas condições estabelecidas anteriormente.

11.3. Reconciliação dos investimentos

	Controladora							
	30/06/2024							
	Controladas em conjunto			Controladas			Coligadas	
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	CCR	Copa Energia
Patrimônio líquido da investida	193.749	49.733	3.897	6.574	103	3	13.158	2.731
% de participação	19,85%	66,53%	29,49%	37,84%	100,00%	100,00%	10,35%	48,93%
Participação no Investimento	38.464	33.089	1.150	2.487	103	3	1.360	1.336
Resultados não realizados	(10)	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios								
Mais valia	38	-	382	-	-	-	1.369	124
Ágio (<i>Goodwill</i>)	429	-	695	-	-	-	53	204
Saldo contábil do Investimento na controladora	38.921	33.089	2.227	2.487	103	3	2.782	1.664

	Controladora							
	31/12/2023							
	Controladas em conjunto			Controladas			Coligadas	
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	CCR	Copa Energia
Patrimônio líquido da investida	190.177	48.599	3.727	6.404	95	3	12.462	2.298
% de participação	19,83%	66,53%	29,53%	37,85%	100,00%	100,00%	10,35%	48,93%
Participação no Investimento	37.712	32.334	1.101	2.424	95	3	1.289	1.125
Resultados não realizados	(11)	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios								
Mais valia	39	-	394	-	-	-	1.423	127
Ágio (<i>Goodwill</i>)	429	-	695	-	-	-	53	204
Saldo contábil do Investimento na controladora	38.169	32.334	2.190	2.424	95	3	2.765	1.456

As ações preferenciais detidas pela ITAÚSA, tanto na Aegea quanto na Águas do Rio Investimentos, possuem características específicas previstas no acordo de acionistas e, desta forma, a equivalência patrimonial não reflete o percentual de participação total em relação a sua remuneração.

As ações preferenciais de classe D da Aegea possuem direito a dividendos de 17,5% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 5,75% para as ações detidas pela ITAÚSA), não participando de distribuições remanescentes e dos prejuízos acumulados (até 31 de dezembro de 2023 representavam 12,5% do lucro líquido ajustado, equivalente a 4,11% para as ações detidas pela ITAÚSA).

Já as ações preferenciais de classe A da Águas do Rio Investimentos, em caso de lucro, possuem direito a dividendo de 15% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 1,10% para as ações detidas pela ITAÚSA) e, em caso de prejuízo, participam com 6,20% que corresponde ao percentual de participação do capital votante (até 31 de dezembro de 2023 representavam 1,45% do lucro líquido ajustado e 8,16% em caso de prejuízo).

11.4. Informações consolidadas resumidas das investidas relevantes

Setor financeiro	Controladas em conjunto			
	Itaú Unibanco		IUPAR	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares)	9.792.447	9.803.698	1.061.396	1.061.396
ON	4.958.290	4.958.290	710.454	710.454
PN	4.834.156	4.845.408	350.942	350.942
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares)	1.944.076	1.944.076	706.169	706.169
ON	1.943.907	1.943.907	355.227	355.227
PN	169	169	350.942	350.942
% de participação ⁽¹⁾	19,85%	19,83%	66,53%	66,53%
% de participação no capital votante ⁽²⁾	39,21%	39,21%	50,00%	50,00%
Informações sobre o Balanço Patrimonial	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	33.862	32.001	104	109
Ativos financeiros	2.553.407	2.384.618	1.112	1.164
Ativos não financeiros	135.451	126.481	50.834	49.771
Passivos financeiros	2.147.636	2.001.691	1.011	1.234
Passivos não financeiros	372.351	342.359	1.306	1.211
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	193.749	190.177	49.733	48.599
Informações sobre a Demonstração do Resultado	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Resultado de produtos bancários	84.469	76.173	-	-
Tributos sobre o lucro	(4.058)	(2.681)	-	-
Lucro líquido atribuível aos controladores	19.884	15.974	5.031	4.028
Outros resultados abrangentes	1.450	1.317	380	343
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	6.984	17.271	(5)	(83)

⁽¹⁾ A ITAÚSA detém participação direta no Itaú Unibanco de 19,85% (19,83% em 31 de dezembro de 2023) e indireta de 17,42% (17,40% em 31 de dezembro de 2023), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detém 26,18% (26,15% em 31 de dezembro de 2023) de participação direta no Itaú Unibanco, totalizando 37,27% (37,23% em 31 de dezembro de 2023) de participação no capital social.

⁽²⁾ A participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco é de 39,21% (39,21% em 31 de dezembro de 2023) e indireta de 25,86% (25,86% em 31 de dezembro de 2023), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detém 51,71% (51,71% em 31 de dezembro de 2023) de participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco, totalizando 65,06% (65,06% em 31 de dezembro de 2023) de participação no capital votante.

Setor não financeiro	Controlada		Controlada em conjunto		Coligadas					
	Dexco		Alpargatas		CCR		AEGEA		Copa Energia	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares)	808.365	808.142	675.939	675.137	2.017.016	2.016.918	1.020.256	1.020.256	564.296	352.430
ON	808.365	808.142	339.511	339.511	2.017.016	2.016.918	709.956	709.956	564.296	352.430
PN	-	-	336.429	335.626	-	-	310.300	310.300	-	-
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares)	305.897	305.897	199.356	199.356	208.670	208.670	131.417	131.417	276.088	172.430
ON	305.897	305.897	148.275	148.275	208.670	208.670	72.416	72.416	276.088	172.430
PN	-	-	51.081	51.081	-	-	59.001	59.001	-	-
% de participação	37,84%	37,85%	29,49%	29,53%	10,35%	10,35%	12,88%	12,88%	48,93%	48,93%
% de participação no capital votante	37,84%	37,85%	43,67%	43,67%	10,35%	10,35%	10,20%	10,20%	48,93%	48,93%
Informações sobre o Balanço Patrimonial	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Ativos circulantes	5.353	5.761	3.379	3.200	10.282	10.995	8.044	7.779	1.426	1.287
Ativos não circulantes	13.085	12.159	3.176	3.128	45.124	43.648	27.919	26.390	4.222	4.133
Passivos circulantes	3.556	3.609	1.197	985	6.750	8.482	4.616	4.020	855	986
Passivos não circulantes	8.188	7.790	1.460	1.615	34.776	33.083	21.179	19.510	2.062	2.136
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	6.574	6.404	3.897	3.727	13.158	12.462	5.328	5.806	2.731	2.298
Caixa e equivalentes de caixa	2.065	2.785	1.276	923	4.465	4.549	608	139	164	523
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	7.056	6.965	1.416	1.486	31.233	30.655	19.862	17.080	1.688	1.832
Informações sobre a Demonstração do Resultado	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Receitas líquidas	3.931	3.666	1.948	1.829	9.981	8.292	6.033	4.996	5.181	5.236
Receita financeira	227	174	105	43	854	1.140	1.000	1.266	31	34
Despesa financeira	(538)	(546)	(107)	(98)	(2.392)	(2.807)	(2.106)	(2.852)	(132)	(181)
Tributos sobre o lucro	(92)	(61)	10	155	(581)	(562)	(558)	-	(203)	(103)
Lucro líquido atribuível aos controladores	58	305	48	(252)	609	900	113	504	578	272
Outros resultados abrangentes	134	(103)	104	(179)	213	(111)	(229)	(40)	-	-
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(720)	(124)	353	(233)	(84)	3.925	470	(19)	(358)	25

12. IMOBILIZADO

12.1. Composição

	Controladora							
	30/06/2024				31/12/2023			
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação								
Terrenos	-	18	-	18	-	18	-	18
Construções e benfeitorias	2,5%	96	(25)	71	2,5%	93	(23)	70
Máquinas, instalações e equipamentos	De 10,0% a 20,0%	25	(11)	14	De 10,0% a 20,0%	24	(10)	14
Móveis e utensílios	10,0%	4	(3)	1	10,0%	5	(3)	2
Veículos	20,0%	1	(1)	-	20,0%	-	-	-
Subtotal		144	(40)	104		140	(36)	104
Imobilizados em andamento		4	-	4		4	-	4
Total		148	(40)	108		144	(36)	108

	Consolidado							
	30/06/2024				31/12/2023			
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação								
Terrenos	-	705	-	705	-	703	-	703
Construções e benfeitorias	De 2,5% a 4,0%	1.318	(613)	705	De 2,5% a 4,0%	1.278	(591)	687
Máquinas, instalações e equipamentos	De 7,0% a 20,0%	5.632	(3.835)	1.797	De 7,0% a 20,0%	5.442	(3.684)	1.758
Móveis e utensílios	10,0%	75	(55)	20	10,0%	74	(53)	21
Veículos	De 20,0% a 25,0%	57	(36)	21	De 20,0% a 25,0%	55	(34)	21
Outros	De 10,0% a 20,0%	331	(242)	89	De 10,0% a 20,0%	325	(228)	97
Subtotal		8.118	(4.781)	3.337		7.877	(4.590)	3.287
Imobilizado em andamento		1.229	-	1.229		1.128	-	1.128
Total		9.347	(4.781)	4.566		9.005	(4.590)	4.415

12.2. Movimentação

	Controladora						
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizados em andamento	Total
Saldo em 31/12/2022	18	68	14	2	-	2	104
Aquisições	-	3	3	-	-	8	14
Baixas	-	-	-	-	-	(4)	(4)
Depreciação	-	(3)	(3)	-	-	-	(6)
Transferências	-	2	-	-	-	(2)	-
Saldo em 31/12/2023	18	70	14	2	-	4	108
Aquisições	-	1	1	-	1	2	5
Baixas	-	-	-	(1)	-	-	(1)
Depreciação	-	(2)	(1)	-	(1)	-	(4)
Transferências	-	2	-	-	-	(2)	-
Saldo em 30/06/2024	18	71	14	1	-	4	108

Consolidado

	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
Saldo em 31/12/2022	719	721	1.846	23	12	80	654	4.055
Aquisições	16	8	60	1	2	9	728	824
Baixas	(17)	(4)	(15)	(1)	-	-	(4)	(41)
Depreciação	-	(43)	(315)	(4)	(4)	(27)	-	(393)
Transferências	-	19	189	2	11	34	(255)	-
Redução ao valor recuperável	-	(16)	(33)	-	-	-	-	(49)
Amortização de mais valia	(18)	(6)	(7)	-	-	-	-	(31)
Mais valia - transferida de intangível	-	-	14	-	-	-	-	14
Outros	3	8	19	-	-	1	5	36
Saldo em 31/12/2023	703	687	1.758	21	21	97	1.128	4.415
Aquisições	8	14	25	1	1	1	302	352
Baixas	(1)	-	(2)	(1)	-	-	-	(4)
Depreciação	-	(22)	(154)	(2)	(4)	(14)	-	(196)
Transferências	-	34	159	1	3	5	(202)	-
Amortização de mais valia	(7)	(11)	(2)	-	-	-	-	(20)
Outros	2	3	13	-	-	-	1	19
Saldo em 30/06/2024	705	705	1.797	20	21	89	1.229	4.566

12.3. Imobilizado em garantia

Em 30 de junho de 2024, a controlada Dexco possuía em seu ativo imobilizado terrenos dados como garantia de processos judiciais totalizando R\$2 (R\$2 em 31 de dezembro de 2023).

13. FORNECEDORES

Nota	Controladora			Consolidado		
	Circulante		Não circulante	Circulante		Não Circulante
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024
Nacionais	23	10	33	794	853	33
Estrangeiros	-	-	-	134	113	-
Partes relacionadas	-	1	-	5	33	-
Risco sacado	13.1	-	-	251	188	-
Total	23	11	33	1.184	1.187	33

13.1. Risco sacado

A controlada Dexco firmou convênios junto aos bancos Santander e Itaú com o objetivo de permitir aos fornecedores do mercado interno a antecipação de seus recebíveis. Nessas operações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos provenientes das vendas das suas mercadorias para as instituições financeiras e, em troca, recebem antecipadamente esses recursos da instituição financeira descontado por um deságio, cobrado diretamente pelas instituições financeiras no momento da cessão, que por sua vez, passam a ser credoras da operação. Vale destacar que, independentemente dos convênios com as instituições financeiras, as condições comerciais são sempre acordadas entre a Dexco e os fornecedores.

A Administração avaliou que a substância econômica dessas transações é de natureza operacional e que os potenciais efeitos de ajuste a valor presente dessas operações são imateriais para mensuração e divulgação. Adicionalmente, foi avaliado também que estas transações não geraram modificações substanciais nos passivos originais com fornecedores, sendo os pagamentos desses títulos apresentados como saídas de caixa das atividades operacionais, na Demonstração do Fluxo de Caixa, de acordo com o IAS 7 / CPC 03 (R2), conjuntamente com os demais pagamentos com fornecedores.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

14.1. Composição

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	30/06/2024		31/12/2023	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Controladora							
Moeda nacional							
Notas comerciais privadas - 1ª série	CDI + 2%	Até Fevereiro 2029	--	10	244	-	-
Notas comerciais privadas - 2ª série	CDI + 2,20%	Até Fevereiro 2031	--	10	244	-	-
Notas comerciais privadas - 3ª série	CDI + 2,50%	Até Fevereiro 2034	--	10	243	-	-
Total Controladora				30	731	-	-
Consolidado							
Moeda nacional							
FINAME DIRETO (com swap)	IPCA + 3,82% até 4,42% a.a.	Até Fevereiro 2038	Hipoteca e Aval - 67% Itaúsa e 33% Pessoas Físicas	78	657	60	657
Nota de crédito de exportação	CDI + 0,91% a.a.	Abril 2025	--	408	-	9	400
Nota comercial - Lastro do CRA (com swap)	Pré 11,01% a.a.	Até Dezembro 2033	--	1	364	-	-
Nota comercial	CDI + 1,71% a.a.	Março 2028	--	8	299	9	298
Nota comercial - Lastro do CRA (com swap)	IPCA + 6,2% até 6,44% a.a.	Até Junho 2032	--	3	925	3	896
Nota comercial - Lastro do CRA	CDI + 0,6% a.a.	Junho 2028	--	1	200	1	200
FINEX - Resolução nº 4.131	CDI + 0,56% até 1,14% a.a.	Agosto 2027	--	144	399	115	399
Cédula de crédito bancário - GIRO	CDI + 1,45% a.a.	Outubro 2024	--	257	-	257	-
Nota comercial - Lastro do CRA (com swap)	IPCA + 6,2% até 6,44% a.a.	Até Junho 2032	Aval Dexco	10	1.222	7	1.185
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE	Pré 4,71% até 7,53% a.a.	Anual	Fiança Duratex Florestal Ltda. e hipoteca de terreno	4	28	4	27
Cédula de Produto Rural - CPR	CDI + 0,80% a.a.	Abril 2025	--	51	-	-	-
Total moeda nacional				965	4.094	465	4.062
Moeda estrangeira							
Leasing	IBR + 2%	Mensal	Nota promissória	-	1	-	1
Resolução nº 4.131 (com swap)	US\$ + 2,26% até 4,66% a.a.	Janeiro 2027	--	9	1.215	9	1.065
Nota de crédito exportação (com swap)	US\$ + 5,98% a.a.	Mai 2027	--	1	165	1	145
Total moeda estrangeira				10	1.381	10	1.211
Total Consolidado				1.005	6.206	475	5.273

Os *covenants* relacionados aos contratos de Empréstimos e financiamentos estão apresentados na nota 3.2.3.1.

14.2. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2022	-	4.381
Ingressos	-	2.455
Juros e atualização monetária	-	422
Amortização - Principal	-	(942)
Amortização - Juros e atualização monetária	-	(572)
Apropriação - Custo de transação	-	4
Saldo em 31/12/2023	-	5.748
Ingressos	731	1.144
Juros e atualização monetária	30	513
Amortização - Principal	-	(1)
Amortização - Juros e atualização monetária	-	(197)
Apropriação - Custo de transação	-	4
Saldo em 30/06/2024	761	7.211
Circulante	30	1.005
Não circulante	731	6.206

14.3. Prazo de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	Moeda nacional	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Circulante				
2024 até 06/2025	30	995	10	1.005
Total	30	995	10	1.005
Não circulante				
2025	-	71	414	485
2026	-	87	387	474
2027	-	486	580	1.066
2028	-	587	-	587
2029 - 2033	488	3.223	-	3.223
Acima de 2034	243	371	-	371
Total	731	4.825	1.381	6.206

15. DEBÊNTURES

15.1. Composição

Emissão	Emissor	Tipo de emissão	Vigência	Qtde. de títulos	Valor unitário (R\$)	Valor da emissão (R\$ milhões)	Encargos	Forma de amortização	30/06/2024		31/12/2023	
									Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Controladora												
3ª emissão	ITAÚSA	Série única - ICVM nº476/09	12/2020 até 12/2030	1.300.000	1.000	1.300	CDI + 2,40%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (12/2028, 12/2029 e 12/2030)	6	1.300	6	1.300
4ª emissão	ITAÚSA	2ª série - ICVM nº476/09	06/2021 até 06/2031	1.250.000	1.000	1.250	CDI + 2,00%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (06/2029, 06/2030 e 06/2031)	5	1.250	7	1.250
6ª emissão	ITAÚSA	Série única - RCVN nº160/22	12/2023 até 12/2031	1.250.000	1.000	1.250	CDI + 1,37%	Juros anuais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (12/2029, 12/2030 e 12/2031)	82	1.250	7	1.250
Subtotal Debêntures									93	3.800	20	3.800
3ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	12/2020 até 12/2030	-	-	(9)	-	Amortização mensal	(1)	(4)	(1)	(5)
4ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	06/2021 até 06/2031	-	-	(9)	-	Amortização mensal	(1)	(3)	(1)	(3)
6ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	12/2023 até 12/2031	-	-	(2)	-	Amortização mensal	(1)	(1)	(1)	(1)
Subtotal Custos de transação									(3)	(8)	(3)	(9)
Total Controladora									90	3.792	17	3.791
Consolidado												
2ª emissão	Dexco	Série única - ICVM nº476/09	05/2019 até 05/2026	120.000	10.000	1.200	108,0% do CDI	Juros semestrais e principal em 2 parcelas anuais (05/2024 e 05/2026)	7	600	617	600
Subtotal Debêntures									7	600	617	600
2ª emissão	Dexco	Custo de transação	05/2019 até 05/2026	-	-	-	-	Amortização mensal	-	(1)	-	(1)
Subtotal Custos de transação									-	(1)	-	(1)
Total Consolidado									97	4.391	634	4.390

As debêntures não possuem garantias e não são conversíveis em ações.

Os *covenants* da controlada Dexco relacionados às Debêntures estão apresentados na nota 3.2.3.1.

15.2. Movimentação

		Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2022	Nota	6.447	7.666
Ingressos - Principal	15.2.2	1.250	1.250
Ingressos - Custo de transação		(2)	(2)
Juros e atualização monetária		863	1.028
Apropriação - Custo de transação		7	7
Amortização - Principal	15.2.1	(3.750)	(3.750)
Amortização - Juros e atualização monetária		(1.007)	(1.175)
Saldo em 31/12/2023		3.808	5.024
Juros e atualização monetária		236	296
Apropriação - Custo de transação		1	1
Amortização - Principal		-	(600)
Amortização - Juros e atualização monetária		(163)	(233)
Saldo em 30/06/2024		3.882	4.488
Circulante		90	97
Não circulante		3.792	4.391

15.2.1. Resgate antecipado de debêntures

Em setembro de 2023 a ITAÚSA realizou a amortização antecipada e facultativa de 60% das debêntures da 1ª série da 5ª emissão no valor de R\$1.500. O montante dos juros antecipados foi de R\$55, já considerando o prêmio por resgate antecipado.

Em dezembro de 2023 a ITAÚSA realizou o resgate antecipado da totalidade das seguintes debêntures: (i) da 1ª série da 5ª emissão no valor de R\$1.000; e (ii) da 1ª série da 4ª emissão no valor de R\$1.250. O montante dos juros antecipados foi de R\$37, já considerando o prêmio por resgate antecipado.

O resgate antecipado da 1ª série da 5ª emissão está alinhado a estratégia de desalavancagem da ITAÚSA, com utilização dos recursos provenientes das transações de venda de ações da XP. Já o resgate antecipado da 1ª série da 4ª emissão, combinado à 6ª emissão de debêntures (Nota 15.2.2), faz parte da estratégia de gestão de passivos da ITAÚSA para alongar o prazo médio de vencimento da dívida com custo similar ao patamar atual.

15.2.2. Emissão de debêntures

Em dezembro de 2023 a ITAÚSA realizou a 6ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, em série única, no montante de R\$1.250. O prazo de vencimento final é de 8 anos, com amortizações em 2029, 2030 e 2031, e remuneração de CDI+1,37% a.a. Os recursos captados foram integralmente utilizados para realizar o pagamento do resgate antecipado facultativo da totalidade das debêntures da 1ª série da 4ª emissão (Nota 15.2.1).

15.3. Prazo de vencimento

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Circulante		
2024 até 06/2025	90	97
Total	90	97
Não circulante		
2025	(2)	(2)
2026	(2)	597
2027	(2)	(2)
2028	432	432
2029 - 2033	3.366	3.366
Total	3.792	4.391

16. PROVISÕES E ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

A ITAÚSA e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais e administrativos.

16.1. Provisões

Segue abaixo a movimentação das provisões durante os períodos:

	Controladora	Consolidado			
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2022	1.799	1.998	147	156	2.301
Provisões					
Constituição	21	39	55	5	99
Atualização monetária	106	116	13	7	136
Reversão	(2)	(6)	(47)	(7)	(60)
Pagamentos	-	-	(26)	(52)	(78)
Programa Litígio Zero	-	(21)	-	-	(21)
Conversão em Renda	(2)	(5)	-	-	(5)
Combinação de negócios	-	-	(8)	(26)	(34)
Subtotal	1.922	2.121	134	83	2.338
(-) Depósitos judiciais ^(*)	(24)	(69)	(16)	(1)	(86)
Saldo em 31/12/2023 líquido de Depósitos Judiciais	1.898	2.052	118	82	2.252
Não circulante	1.898				2.252

	Controladora	Consolidado			
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2023	1.922	2.121	134	83	2.338
Provisões					
Constituição	9	26	17	14	57
Atualização monetária	43	50	5	1	56
Reversão	-	-	(11)	(3)	(14)
Pagamentos	-	-	(13)	(2)	(15)
Combinação de negócios	-	5	-	2	7
Subtotal	1.974	2.202	132	95	2.429
(-) Depósitos judiciais ^(*)	(25)	(67)	(16)	(1)	(84)
Saldo em 30/06/2024 líquido de Depósitos Judiciais	1.949	2.135	116	94	2.345
Não circulante	1.949				2.345

(*) Correspondem aos depósitos vinculados às referidas provisões. Os depósitos relativos aos processos não provisionados, avaliados como possíveis ou remotos, estão apresentados no Balanço Patrimonial na rubrica "Depósitos judiciais".

16.1.1 Tributários

As provisões equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões administrativas ou judiciais, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos.

Controladora e Consolidado

Destaca-se o Mandado de Segurança ajuizado pela ITAÚSA no qual discutia o direito de observar o regime cumulativo de PIS e COFINS, à alíquota de 3,65%, considerando a ilegalidade e inconstitucionalidade da inclusão das "holdings puras" no regime não cumulativo (9,25%). A diferença contestada de 5,60% e não recolhida, referente ao período de abril de 2011 a outubro de 2017, foi cobrada em Execução Fiscal, garantida por meio de seguro garantia. A diferença do período de novembro de 2017 a fevereiro de 2020 foi depositada em juízo e, a partir de março de 2020, a ITAÚSA passou a liquidar a integralidade do PIS e COFINS enquanto aguardava julgamento de seus recursos pelos Tribunais Superiores. Os recursos foram julgados e a decisão final desfavorável transitou em julgado em abril de 2022, acarretando a conversão dos depósitos em renda da União no 3º trimestre de 2022.

No mês de julho de 2023, a União informou a decisão definitiva desfavorável do Mandado de Segurança nos autos da Execução Fiscal, que retomou a sua tramitação. Em junho de 2024, foi proferida sentença desfavorável nos autos da Execução Fiscal, a qual foi objeto de recurso de apelação e aguarda-se o julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região.

Considerando o artigo 5º da Lei nº 14.689, de dezembro de 2023, a Companhia revisitou a perspectiva de desembolso de caixa em razão da vedação da liquidação antecipada da garantia oferecida no processo de execução. O saldo em 30 de junho de 2024 é de R\$1.937 (R\$1.886 em 31 de dezembro de 2023).

16.1.2. Trabalhistas

Referem-se a processos que discutem, de forma substancial, pretensos direitos trabalhistas relativos a horas extras, doença ocupacional, equiparação salarial e responsabilidade subsidiária.

16.1.3. Cíveis

Referem-se, principalmente, a ações por danos morais e materiais.

16.2. Passivos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas possuem processos de natureza tributária, trabalhista e cível em discussão, cuja perda foi avaliada como possível que não requerem a constituição de provisão, demonstrados a seguir:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Tributários	16.2.1	254	256	984	1.027
Trabalhistas		-	-	13	13
Cíveis		-	-	121	63
Total		254	256	1.118	1.103

16.2.1. Tributários

Dentre as principais discussões de processos tributários de probabilidade de perda possível, destacamos os processos abaixo:

- IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS (indeferimento de pedido de compensação): Casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado, cujo saldo atualizado em 30 de junho de 2024 é de R\$347 (R\$334 em 31 de dezembro de 2023) na ITAÚSA e suas controladas;
- Tributação de Reserva de reavaliação: Discussão relativa à tributação de Reserva de reavaliação nas operações societárias de cisão realizadas nos exercícios de 2006 e 2009 cujo saldo atualizado em 30 de junho de 2024 é de R\$346 (R\$339 em 31 de dezembro de 2023) na controlada Dexco;
- Incidência e créditos de ICMS: Discussão sobre a incidência, reconhecimento e utilização de créditos de ICMS cujo saldo atualizado em 30 de junho de 2024 é de R\$81 (R\$94 em 31 de dezembro de 2023) nas controladas Dexco e Itaotec;
- PIS e COFINS (glosa de créditos): Discussão sobre restrição do direito ao crédito de certos insumos relacionados a estas contribuições, cujo saldo atualizado em 30 de junho de 2024 é de R\$58 (R\$56 em 31 de dezembro de 2023) na controlada Itaotec; e
- IRPJ e CSLL sobre a taxa SELIC: Afastar a incidência incorrida na restituição do indébito tributário. Em 30 de junho de 2024 não há saldo para o processo (R\$34 em 31 de dezembro de 2023) na controlada Dexco. A redução ocorreu em razão do trânsito em julgado favorável na controlada Dexco neste trimestre.

16.2.2 Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal (PRLF) – “Programa Litígio Zero”

Diante da publicação da Portaria Conjunta RFB/PGFB nº 1, de 12 de janeiro de 2023, que estabeleceu a possibilidade de transação tributária de débitos fiscais federais em discussão na esfera administrativa com descontos de até 65% dos débitos, e a possibilidade de liquidação mediante a utilização de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de CSLL, a controlada Itautec avaliou a oportunidade de redução de seus débitos fiscais com os benefícios previstos no PRLF e optou pela liquidação, em 30 de junho de 2023, de 34 processos tributários, com impacto líquido no resultado de R\$1.

16.3. Ativos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas estão discutindo judicialmente o ressarcimento de tributos e contribuições, bem como são parte em processos cíveis, nos quais possuem direitos ou expectativas de direitos a receber.

O quadro abaixo apresenta os principais processos que, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos, têm probabilidade de êxito considerada provável. Por serem ativos contingentes, os valores respectivos a esses processos e a contabilização ocorrerão na forma e proporção da decisão judicial favorável, quando esta se der de forma definitiva. Desta forma, estes processos não estão reconhecidos nas Demonstrações Contábeis.

	Nota	Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023
Tributários e Cíveis			
Crédito prêmio de IPI (1980 a 1985)		156	173
Correção monetária de créditos com a Eletrobras		136	135
Crédito IPI - Insumos Zona Franca de Manaus	16.3.1	131	129
INSS - Contribuições previdenciárias		22	22
Lucro no Exterior (levantamento de depósito)		14	13
PIS e COFINS		11	11
Cobrança / execução de títulos extrajudiciais		14	7
Outros		16	21
Total		500	511

16.3.1. Crédito de IPI – Insumos Zona Franca de Manaus

Em setembro de 2022, a controlada Itautec obteve decisão judicial definitiva reconhecendo o direito ao crédito do IPI, decorrente de insumos isentos adquiridos da Zona Franca de Manaus, conforme decisão do STF em sede repercussão geral (Tema 322: Recurso Extraordinário nº 592.891/SP).

O critério de atualização monetária dos créditos (SELIC a partir da data do ajuizamento da ação: abril/2008) só foi definido em setembro de 2022. O saldo atualizado em 30 de junho de 2024 é de R\$131, que será apurado em processo de execução judicial visando a expedição de precatório, quando então será reconhecido.

16.3.2. Bônus do Tesouro Nacional – (“BTN”)

No exercício de 2020, a ITAÚSA e a controlada Itautec obtiveram decisão judicial definitiva em processo ajuizado que visava o reconhecimento de crédito decorrente da incorreta atualização monetária aplicada pelo Governo quando do resgate do BTN, adquirido no âmbito da Lei nº 7.777/89, que previa a correção pelo Índice de Preço ao Consumidor - IPC ou por variação cambial, à escolha do autor. Contudo, por ocasião do resgate, o indexador do BTN foi alterado para o Índice de Reajuste de Valores Fiscais - IRVF e variação cambial do dólar americano, em razão da superveniência do Plano Collor e da Lei nº 8.088/1990, resultando em redução do valor resgatado. O valor do crédito é discutido em execução de sentença que, após o trânsito em julgado, será pago mediante expedição de precatório judicial.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

17.1. Capital social

O capital social em 30 de junho de 2024 é de R\$73.189 (R\$73.189 em 31 de dezembro de 2023), sendo composto por ações escriturais e sem valor nominal.

Em 14 de agosto de 2023, o Conselho de Administração deliberou elevar o capital social da Companhia em R\$877 mediante emissão de 134.923.077 de ações escriturais para subscrição particular, ao preço unitário de R\$6,50, integralizáveis em dinheiro ou mediante compensação de juros sobre o capital próprio liquidados em 2 de outubro de 2023, sendo a homologação do aumento realizada em 22 de novembro de 2023.

Adicionalmente, também em 22 de novembro de 2023, o Conselho de Administração da ITAÚSA deliberou o aumento do Capital social, no montante de R\$8.812, mediante capitalização de reservas de lucros com bonificação de ações, na proporção de 5 novas ações para cada 100 ações da mesma espécie, atribuídas gratuitamente aos acionistas. Como resultado da bonificação, foram emitidas 169.014.392 ações ordinárias e 322.802.247 ações preferenciais.

A composição do capital social está apresentada conforme a seguir:

	30/06/2024					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	2.254.344.447	63,52	1.210.281.991	17,85	3.464.626.438	33,55
Demais acionistas	1.294.957.796	36,48	5.567.312.385	82,13	6.862.270.181	66,44
Ações em tesouraria	-	-	1.252.812	0,02	1.252.812	0,01
Total	3.549.302.243	100,00	6.778.847.188	100,00	10.328.149.431	100,00
Residente no país	3.547.196.487	99,94	4.211.245.505	62,12	7.758.441.992	75,12
Residente no exterior	2.105.756	0,06	2.567.601.683	37,88	2.569.707.439	24,88

	31/12/2023					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	2.254.344.447	63,52	1.210.281.991	17,85	3.464.626.438	33,55
Demais acionistas	1.294.957.796	36,48	5.568.565.197	82,15	6.863.522.993	66,45
Total	3.549.302.243	100,00	6.778.847.188	100,00	10.328.149.431	100,00
Residente no país	3.546.635.652	99,92	4.246.746.575	62,65	7.793.382.227	75,46
Residente no exterior	2.666.591	0,08	2.532.100.613	37,35	2.534.767.204	24,54

As ações preferenciais não possuem direito a voto, contudo, apresentam as seguintes vantagens aos seus detentores:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$0,01 por ação, não cumulativo, assegurado dividendo, pelo menos, igual ao das ações ordinárias; e
- Direito de, em eventual alienação de controle, ser incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle.

O capital social, por deliberação do Conselho de Administração, poderá ser aumentado até o limite de 12.000.000.000 de ações, sendo até 4.000.000.000 em ações ordinárias e 8.000.000.000 em ações preferenciais.

17.2. Reservas de lucros

	Controladora						
	Reservas estatutárias				Reservas reflexas	Dividendos/ JCP propostos	Total
	Reserva legal	Equalização de dividendos	Reforço do capital de giro	Aumento de capital de empresas participadas			
Saldo em 31/12/2022	3.909	8.068	3.043	4.541	(6.840)	877	13.598
Constituição	673	1.969	788	1.181	-	-	4.611
Capitalização de Reservas (Bonificação de ações)	-	(4.542)	(1.713)	(2.557)	-	-	(8.812)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(877)	(877)
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	-	-	-	-	-	5.093	5.093
Dividendos prescritos	-	3	-	-	-	-	3
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	(1.034)	-	(1.034)
Saldo em 31/12/2023	4.582	5.498	2.118	3.165	(7.874)	5.093	12.582
Constituição	362	2.426	971	1.456	-	-	5.215
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(5.093)	(5.093)
Dividendos prescritos	-	1	-	-	-	-	1
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	(69)	-	(69)
Saldo em 30/06/2024	4.944	7.925	3.089	4.621	(7.943)	-	12.636

17.3. Ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora	
	30/06/2024	31/12/2023
Benefício pós emprego	(692)	(685)
Valor justo de ativos financeiros	(1.304)	(352)
Ajuste de conversão / hiperinflação	2.703	806
<i>Hedge accounting</i>	(3.406)	(2.980)
Contratos de seguro	(103)	(264)
Total	(2.802)	(3.475)

O saldo refere-se, substancialmente, à equivalência patrimonial sobre os ajustes de avaliação patrimonial das coligadas, controladas e controladas em conjunto.

17.4. Ações em tesouraria

Em fevereiro de 2024 a ITAÚSA adquiriu 1.500.000 ações preferenciais, de sua emissão, para utilização no âmbito do Plano de Incentivos a Longo Prazo (Plano ILP), aprovado em Assembleia Geral de 28 de abril de 2023.

Em junho de 2024, foi realizada a entrega de ações relativas ao 1º aniversário do primeiro programa.

	Controladora			Valor
	Quantidade de ações			
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Saldo em 31/12/2023	-	-	-	-
Aquisição de ações	-	1.500.000	1.500.000	(16)
Entrega de ações - Plano ILP	-	(247.188)	(247.188)	2
Saldo em 30/06/2024	-	1.252.812	1.252.812	(14)

17.5. Destinação do resultado, Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP

17.5.1. Destinação do resultado

	Controladora	
	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Lucro líquido	7.237	6.391
(-) Reserva legal	(362)	(320)
Base de cálculo para Dividendos/JCP	6.875	6.071
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	1.719	1.518
Destinação:		
Distribuição aos acionistas		
Juros sobre capital próprio	2.022	1.786
Dividendos e Juros sobre capital próprio propostos	-	530
	2.022	2.316
Reservas de lucros	4.853	3.755
	6.875	6.071
% bruto pertencente aos acionistas	29,40%	38,15%

As ações de ambas as espécies participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias, dividendo igual ao mínimo prioritário anual de R\$0,01 por ação a ser pago às ações preferenciais.

O valor por ação dos dividendos e JCP, para o período de 2024, está apresentado a seguir:

	Data do pagamento (realizado ou previsto)	Valor por ação		Montante distribuído	
		Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
Deliberados					
Juros sobre capital próprio	01/07/2024	0,02353	0,02000	243	207
Juros sobre capital próprio	30/08/2024	0,07000	0,05950	723	615
Juros sobre capital próprio	30/08/2024	0,09460	0,08041	977	830
		0,18813	0,15991	1.943	1.652
Provisionados					
Juros sobre capital próprio	31/12/2025	0,00767	0,00652	79	67
		0,00767	0,00652	79	67
Total		0,19580	0,16643	2.022	1.719

17.5.2. Dividendos e JCP a pagar

A movimentação dos Dividendos e JCP a pagar está apresentada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Dividendos	JCP	Total	Dividendos	JCP	Total
Saldo em 31/12/2022	4	1.964	1.968	5	2.106	2.111
Chamada de capital	-	(451)	(451)	-	(451)	(451)
Dividendos e JCP deliberados	-	3.949	3.949	25	4.097	4.122
Dividendos e JCP prescritos	(2)	(1)	(3)	(2)	(1)	(3)
Pagamentos	-	(4.390)	(4.390)	-	(4.561)	(4.561)
Saldo em 31/12/2023	2	1.071	1.073	28	1.190	1.218
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	3.104	1.989	5.093	3.120	1.989	5.109
Dividendos e JCP deliberados	-	1.681	1.681	-	1.680	1.680
Provisão de JCP	-	79	79	-	79	79
Dividendos e JCP prescritos	-	(1)	(1)	-	(1)	(1)
Pagamentos	(3.101)	(3.018)	(6.119)	(3.101)	(3.018)	(6.119)
Saldo em 30/06/2024	5	1.801	1.806	47	1.919	1.966

18. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado			
	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Receita de venda de produtos e serviços				
Mercado interno	2.041	2.056	4.030	3.783
Mercado externo	411	339	788	720
	2.452	2.395	4.818	4.503
Deduções da receita				
Tributos sobre as vendas	(457)	(441)	(887)	(837)
	(457)	(441)	(887)	(837)
Total	1.995	1.954	3.931	3.666

19. RESULTADO POR NATUREZA

	Controladora				Consolidado					
	Despesas gerais e administrativas		Custos dos produtos e serviços		Despesas com vendas		Despesas gerais e administrativas		Total	
	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023
Varição nos estoques de produtos acabados e em elaboração	-	-	853	199	-	-	-	-	853	199
Varição no valor justo dos ativos biológicos	-	-	299	248	-	-	-	-	299	248
Matérias primas e materiais de consumo	-	-	(1.586)	(1.006)	-	-	-	-	(1.586)	(1.006)
Remuneração e encargos com pessoal	(26)	(21)	(265)	(273)	(48)	(43)	(77)	(79)	(390)	(395)
Depreciação, amortização e exaustão	(3)	(2)	(306)	(265)	(1)	(1)	(11)	(17)	(318)	(283)
Serviços de terceiros	(10)	(9)	-	-	(5)	(7)	(26)	(28)	(31)	(35)
Despesas de publicidade	(1)	(2)	-	-	(52)	(50)	(1)	(1)	(53)	(51)
Despesas de transporte	-	-	(11)	(4)	(156)	(121)	-	-	(167)	(125)
Comissões	-	-	-	-	(15)	(18)	-	-	(15)	(18)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD	-	-	-	-	(5)	(6)	-	-	(5)	(6)
Seguros	(5)	(6)	(5)	(4)	-	-	(5)	(6)	(10)	(10)
Outras despesas	(1)	(3)	(249)	(171)	(17)	(34)	(10)	(17)	(276)	(222)
	(46)	(43)	(1.270)	(1.276)	(299)	(280)	(130)	(148)	(1.699)	(1.704)

	Nota	Controladora				Consolidado					
		Despesas gerais e administrativas		Custos dos produtos e serviços		Despesas com vendas		Despesas gerais e administrativas		Total	
		01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Varição nos estoques de produtos acabados e em elaboração		-	-	1.774	527	-	-	-	-	1.774	527
Varição no valor justo dos ativos biológicos	9	-	-	341	490	-	-	-	-	341	490
Matérias primas e materiais de consumo		-	-	(3.214)	(2.058)	-	-	-	-	(3.214)	(2.058)
Remuneração e encargos com pessoal		(45)	(33)	(507)	(506)	(94)	(82)	(156)	(145)	(757)	(733)
Depreciação, amortização e exaustão		(6)	(5)	(589)	(501)	(2)	(2)	(22)	(33)	(613)	(536)
Serviços de terceiros		(23)	(19)	-	-	(11)	(13)	(50)	(50)	(61)	(63)
Despesas de publicidade		(2)	(3)	-	-	(89)	(79)	(3)	(3)	(92)	(82)
Despesas de transporte		-	-	(18)	(8)	(315)	(233)	-	-	(333)	(241)
Comissões		-	-	-	-	(27)	(30)	-	-	(27)	(30)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD		-	-	-	-	(10)	(12)	-	-	(10)	(12)
Seguros		(10)	(10)	(9)	(8)	-	-	(10)	(11)	(19)	(19)
Outras despesas		(3)	(5)	(434)	(260)	(32)	(64)	(23)	(28)	(489)	(352)
		(89)	(75)	(2.656)	(2.324)	(580)	(515)	(264)	(270)	(3.500)	(3.109)

20. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
		Resultado na venda de investimentos	11.2.1	-	409	-	409	-	409
Earn-out e outros acordos - Elekeiroz	20.1	(12)	-	(12)	126	(12)	-	(12)	126
Dividendos e Juros sobre capital próprio	5.1	103	1	103	72	103	-	103	71
Recuperação PIS/COFINS sobre ganho de capital		-	161	-	161	-	161	-	161
Receita de aluguéis		2	1	4	3	2	1	4	2
Benefícios a empregados		2	-	3	1	-	2	(3)	-
Perda no valor recuperável		-	-	-	-	-	(2)	4	(6)
Resultado da venda/baixas de imobilizado		-	-	-	-	2	-	6	3
Doações Instituto Itaúsa		(11)	-	(16)	-	(11)	-	(16)	-
Resultado de processos judiciais		(5)	(5)	(9)	(10)	(4)	(6)	(9)	(53)
Amortização carteira de clientes		-	-	-	-	(7)	(7)	(13)	(13)
PIS/COFINS sobre outras receitas		-	(2)	(3)	(14)	(6)	(4)	(10)	(17)
Outros		1	(3)	(5)	(5)	3	(10)	7	29
		80	562	65	743	70	544	61	712

20.1. Earn-out e outros acordos - Elekeiroz

No âmbito da alienação da participação societária na Elekeiroz S.A. ("Elekeiroz"), a ITAÚSA firmou acordos junto aos compradores que preveem determinados direitos e obrigações, cujo reconhecimento ocorre quando da realização das condições pré-estabelecidas.

21. RESULTADO FINANCEIRO

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
		Receitas financeiras							
Rendimentos de aplicações financeiras		98	96	185	174	160	144	325	275
Varição no valor justo de títulos e valores mobiliários	5.1	-	91	57	79	-	91	57	79
Varição cambial ativa		-	-	-	-	25	2	48	14
Atualização de depósitos judiciais		-	1	1	2	1	5	6	9
Outras atualizações monetárias		8	24	16	31	19	30	35	106
Atualizações - Créditos de PIS e COFINS		-	-	-	-	6	8	17	17
Outras receitas financeiras		-	-	-	-	5	27	5	28
		106	212	259	286	216	307	493	528
Despesas financeiras									
Encargos de dívida		(142)	(235)	(268)	(473)	(313)	(400)	(645)	(819)
Varição no valor justo de títulos e valores mobiliários	5.1	(47)	-	(47)	-	(47)	-	(47)	-
PIS/COFINS sobre receita financeira	21.1	(106)	(109)	(208)	(216)	(110)	(112)	(216)	(225)
Juros de passivo de arrendamento		-	-	-	-	(3)	(2)	(5)	(5)
Varição cambial passiva		-	-	-	-	(38)	(39)	(71)	(81)
Atualização de provisões com processos		(21)	(24)	(43)	(50)	(22)	(23)	(44)	(50)
Outras atualizações monetárias		(1)	-	(2)	-	(8)	(4)	(17)	(11)
Operações com derivativos		-	-	-	-	(26)	(31)	(32)	(37)
Outras despesas financeiras		-	(7)	(1)	(8)	(12)	(39)	(32)	(74)
		(317)	(375)	(569)	(747)	(579)	(650)	(1.109)	(1.302)
		(211)	(163)	(310)	(461)	(363)	(343)	(616)	(774)

21.1. PIS/COFINS sobre Receitas financeiras

Referem-se, substancialmente, ao PIS/COFINS incidentes sobre a receita com JCP.

22. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Os valores registrados como despesas de Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL) nas Demonstrações Contábeis estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	3.747	3.677	7.242	6.480	3.867	3.798	7.370	6.690
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais (34%)	(1.274)	(1.250)	(2.462)	(2.203)	(1.315)	(1.292)	(2.506)	(2.275)
(Acréscimo)/Decréscimo para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos								
Resultado de participações societárias	1.334	1.129	2.576	2.133	1.314	1.138	2.548	2.106
Dividendos sobre investimento classificados como ativo financeiro	35	-	35	24	35	-	35	24
Juros sobre o capital próprio	44	69	14	21	44	69	14	21
Lucros do Exterior	-	(19)	-	(37)	-	(19)	-	(37)
Créditos tributários	(121)	(13)	(165)	(27)	(123)	(11)	(167)	7
Incentivos fiscais	-	-	-	-	1	5	2	8
Diferença de tributação de empresa controlada	-	-	-	-	2	5	20	16
Atualização Selic sobre ICMS na base do PIS/COFINS	-	-	-	-	2	22	6	25
Reversão de Prejuízo Fiscal ^(*)	-	-	-	-	-	-	(36)	-
Outros ajustes não dedutíveis	(3)	-	(3)	-	(8)	(24)	(12)	2
IRPJ e CSLL apurados	15	(84)	(5)	(89)	(48)	(107)	(96)	(103)
Correntes	-	(15)	-	(15)	(30)	(26)	(99)	(42)
Diferidos	15	(69)	(5)	(74)	(18)	(81)	3	(61)
Alíquota efetiva	-0,4%	2,3%	0,1%	1,4%	1,2%	2,8%	1,3%	1,5%

(*) Reversão referente a controlada da Dexco (Dexco Revestimentos Cerâmicos).

23. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

	Controladora e Consolidado			
	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Numerador				
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores				
Preferenciais	2.469	2.358	4.750	4.195
Ordinárias	1.293	1.235	2.487	2.196
	3.762	3.593	7.237	6.391
Denominador				
Média ponderada das ações em circulação				
Preferenciais	6.777.429.584	6.690.290.867	6.777.638.386	6.690.290.867
Ordinárias	3.549.302.243	3.502.935.487	3.549.302.243	3.502.935.487
	10.326.731.827	10.193.226.354	10.326.940.629	10.193.226.354
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)				
Preferenciais	0,36430	0,35249	0,70079	0,62698
Ordinárias	0,36430	0,35249	0,70079	0,62698

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais divulgados refletem, de modo consistente, a gestão para tomada de decisões e o acompanhamento de resultados do Comitê Executivo, principal tomador das decisões operacionais na ITAÚSA.

As empresas nas quais a ITAÚSA investe têm autonomia para definir seus padrões diferenciados e específicos na gestão e segmentação dos seus respectivos negócios.

As políticas contábeis de cada segmento são uniformes às utilizadas pela ITAÚSA, em todos os aspectos materiais. Os segmentos possuem carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

Os segmentos operacionais da ITAÚSA foram definidos de acordo com os relatórios apresentados ao Comitê Executivo. Os segmentos considerados na Demonstração Consolidada da ITAÚSA são os seguintes:

- **Dexco:** Apresenta 4 segmentos de negócio: (i) Deca – fabrica e comercializa louças, metais sanitários e chuveiros, negociados sob as marcas Deca, Hydra, Belize, Elizabeth e Hydra Corona; (ii) Revestimentos - produz e comercializa revestimentos, utilizando as marcas Ceusa, Portinari e Castelatto; (iii) Madeira – fabrica e comercializa painéis de madeira de média e alta densidade, mais conhecidos como MDP, MDF e HDF, utilizando as marcas Duratex e Durafloor; e (iv) Celulose solúvel – fabrica e comercializa celulose solúvel em parceria com a empresa austríaca Lenzing.
- **Outros:** Referem-se às informações da Itautec e ITH Zux Cayman.

Balanco patrimonial	Dexco	ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação	Consolidado	Dexco	ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação	Consolidado
	30/06/2024					31/12/2023				
Total do Ativo	18.438	92.277	149	(2.692)	108.172	17.920	89.898	141	(2.611)	105.348
Total do Passivo	11.744	8.726	43	(99)	20.414	11.399	6.946	42	(89)	18.298
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	6.574	83.551	105	(6.679)	83.551	6.404	82.952	97	(6.501)	82.952
Demonstração de resultado	01/01 a 30/06/2024					01/01 a 30/06/2023				
Receita líquida	3.931	-	-	-	3.931	3.666	-	-	-	3.666
Mercado interno	3.222	-	-	-	3.222	3.012	-	-	-	3.012
Mercado externo	709	-	-	-	709	654	-	-	-	654
Resultado de participações societárias	(52)	7.576	-	(30)	7.494	131	6.273	-	(209)	6.195
Resultado financeiro	(311)	(310)	5	-	(616)	(372)	(461)	59	-	(774)
Depreciações e amortizações	(622)	(6)	-	-	(628)	(549)	(5)	-	-	(554)
Tributos sobre o lucro	(92)	(5)	1	-	(96)	(61)	(89)	47	-	(103)
Lucro líquido	59	7.237	8	(30)	7.274	312	6.391	93	(209)	6.587

Embora o Itaú Unibanco, a CCR, a Alpargatas, a Aegea, a Copa Energia e a NTS não sejam empresas controladas e, por consequência, não sejam consideradas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, a Administração revisa suas informações e as considera como um segmento de negócio por serem parte do portfólio de investimentos da ITAÚSA. O detalhamento de suas atividades e o resumo de suas informações financeiras está demonstrado a seguir:

- **Itaú Unibanco:** é uma instituição financeira que oferece, diretamente ou por intermédio de suas subsidiárias, uma ampla gama de produtos de crédito e outros serviços financeiros a uma base diversificada de clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no Exterior.
- **CCR:** opera empresas de concessão de infraestrutura e mobilidade na América Latina, atuando nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana, aeroportos e serviços.
- **Alpargatas:** suas atividades são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; e artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial.
- **Aegea:** líder no setor privado em serviços de saneamento básico no Brasil.
- **Copa Energia:** consolida as marcas Copagaz e Liquigás que respondem juntas por cerca de 25% da distribuição de GLP no Brasil e com operações em 24 estados e no Distrito Federal.
- **NTS:** transportadora de gás natural, por meio de sistema de gasodutos, operando nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, os quais respondem por aproximadamente 50% do consumo de gás no Brasil. Esse sistema possui conexões com o gasoduto Brasil-Bolívia, com os terminais de gás natural liquefeito (GNL) e com as unidades de processamento de gás.

**Balço Patrimonial**

	30/06/2024					
Total do Ativo	2.722.720	55.406	6.555	35.963	5.648	20.495
Total do Passivo	2.519.987	41.526	2.657	25.795	2.917	24.087
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	193.749	13.158	3.897	5.328	2.731	(3.592)

Demonstração de Resultado

	01/01 a 30/06/2024					
Receita líquida ⁽¹⁾	160.518	9.981	1.948	6.033	5.181	3.551
Mercado interno	132.526	9.568	1.332	6.033	5.181	3.551
Mercado externo	27.992	413	616	-	-	-
Resultado de participações societárias	492	117	3	(31)	2	-
Resultado financeiro ⁽²⁾	-	(1.538)	(2)	(1.106)	(101)	(671)
Depreciações e amortizações	(3.459)	(813)	(120)	(417)	(83)	(241)
Tributos sobre o lucro	(4.058)	(581)	10	(558)	(203)	(816)
Lucro líquido atribuível aos controladores	19.884	609	48	113	578	1.549

**Balço Patrimonial**

	31/12/2023					
Total do Ativo	2.543.100	54.643	6.328	34.169	5.420	11.347
Total do Passivo	2.344.050	41.565	2.600	23.530	3.122	15.250
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	190.177	12.462	3.727	5.806	2.298	(3.903)

Demonstração de Resultado

	01/01 a 30/06/2023					
Receita líquida ⁽¹⁾	154.968	8.292	1.829	2.498	5.236	3.648
Mercado interno	137.611	7.742	1.130	2.498	5.236	3.648
Mercado externo	17.357	550	699	-	-	-
Resultado de participações societárias	392	71	(37)	46	-	-
Resultado financeiro ⁽²⁾	-	(1.667)	(55)	(793)	(147)	(793)
Depreciações e amortizações	(3.324)	(761)	(96)	(262)	(79)	(220)
Tributos sobre o lucro	(2.681)	(562)	155	(206)	(103)	(800)
Lucro líquido atribuível aos controladores	15.974	900	(252)	199	272	1.570

⁽¹⁾ Para o Itaú Unibanco corresponde à: (i) Receita de juros, rendimentos e dividendos; (ii) Ajuste ao valor justo de ativos e passivos financeiros; (iii) Resultado de operações de câmbio e variações cambiais sobre transações no exterior; (iv) Receita de prestação de serviços e tarifas bancárias; e (v) Resultado de contratos de seguros e previdência privada.

⁽²⁾ Devido o Itaú Unibanco pertencer ao "Setor financeiro" as receitas e despesas financeiras encontram-se incorporadas no item de "Receita líquida"

25. PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas decorrem do curso normal dos negócios e são efetuadas a valores e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

A ITAÚSA possui "Política para Transações com Partes Relacionadas", aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras e procedimentos para assegurar que as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas assegurando comutatividade e transparência, garantindo aos acionistas, investidores e outras partes interessadas que as transações foram pautadas nas melhores práticas de Governança Corporativa. Em 9 de agosto de 2021 foi criado o Comitê de Partes Relacionadas com o objetivo de avaliar e deliberar previamente sobre a viabilidade das transações com partes relacionadas, conforme critérios indicados na referida política.

Além dos montantes de Dividendos a receber (Nota 8), os demais saldos e transações entre partes relacionadas estão apresentados abaixo:

	Natureza	Relacionamento	Controladora		Consolidado	
			30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Ativo						
Caixa e Equivalentes de caixa						
Itaú Unibanco	Conta corrente e aplicações financeiras	Controlada em conjunto	-	-	2	3
Clientes						
ABC da Construção	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	42	75
Leo Madeiras	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	25	22
LD Celulose	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	11	53
Ativo Biológico						
LD Celulose		Coligada indireta	-	-	6	-
Total						
			-	-	56	101
Passivo						
Empréstimos						
Fundo NTS ⁽¹⁾	Notas comerciais	Outros	(761)	-	(761)	-
Arrendamentos						
Ligna Florestal	Aluguéis	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	(51)	(52)
Debêntures						
Itaú Unibanco	Debêntures	Controlada em conjunto	(1.272)	(1.265)	(1.272)	(1.265)
Itaú Unibanco	Custo de transação - Debêntures	Controlada em conjunto	(1.279)	(1.273)	(1.279)	(1.273)
Itaú BBA	Custo de transação - Debêntures	Controlada em conjunto	1	1	1	1
Outros passivos						
Itaú Unibanco	Prestação de Serviços	Controlada em conjunto	6	7	6	7
Itaú Corretora	Prestação de Serviços	Controlada em conjunto	-	(1)	-	(1)
LD Celulose	Fornecimento de produtos	Coligada indireta	-	-	(4)	(32)
Total						
			(2.033)	(1.266)	(2.100)	(1.364)

	Natureza	Relacionamento	Controladora		Consolidado	
			01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Resultado						
Receita líquida						
Leo Madeiras	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	185	106
ABC da Construção	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	119	73
LD Celulose	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	57	26
Custo dos produtos e serviços						
Ligna Florestal	Custos com arrendamentos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	9	7
LD Celulose	Fornecimento de produtos	Coligada indireta	-	-	(49)	(9)
Copa Energia	Fornecimento de gás	Coligada	-	-	(4)	(3)
Despesas gerais e administrativas						
Itaú Corretora	Prestação de serviços	Controlada em conjunto	(5)	(5)	(5)	(5)
Outras receitas e despesas						
Dexco	Receita de aluguel	Controlada	(5)	(5)	(5)	(5)
Fundação Itaú para a Educação e Cultura	Receita de aluguel	Outras partes relacionadas	(13)	3	(15)	1
Instituto Itaúsa	Doações	Outras partes relacionadas	2	2	-	-
Resultado financeiro						
XP	Aplicações financeiras	Coligada indireta	1	1	1	1
Itaú Unibanco	Despesas de Juros - Debêntures	Controlada em conjunto	(16)	-	(16)	-
Itaú BBA	Custo de transação - Debêntures	Controlada em conjunto	(111)	(91)	(111)	(89)
Fundo NTS ⁽¹⁾	Despesas de Juros - Empréstimos	Outros	-	-	-	2
Total						
			(129)	(93)	5	4

⁽¹⁾ Em 21 de fevereiro de 2024 a ITAÚSA celebrou o Termo de Emissão da 1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais em três séries (Nota 14) junto a NTS Campos Eliseos Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Investimento no Exterior ("Fundo NTS"), cuja única cotista do fundo é a NTS.

25.1. Garantias prestadas

A ITAÚSA é garantidora das seguintes transações demonstradas abaixo:

Parte relacionada	Relacionamento	Tipo	Objeto	Controladora	
				30/06/2024	31/12/2023
Dexco ⁽¹⁾	Controlada	Aval	Empréstimo	492	480
Itautec	Controlada	Aval	Seguro garantia em processos judiciais	57	55
Águas do Rio Investimentos ⁽²⁾	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Empréstimo	81	102
Copa Energia ⁽³⁾	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Debêntures	734	791
Total				1.364	1.428

⁽¹⁾ Em março de 2021, a controlada Dexco, com o objetivo de aprimorar seu perfil de liquidez e endividamento, assinou contrato de financiamento com o BNDES no valor de R\$697 (saldo de R\$735 em 30 de junho de 2024), sendo 67% deste valor garantido pela ITAÚSA.

⁽²⁾ Em julho de 2023 a ITAÚSA outorgou alienação fiduciária da totalidade das suas ações da Águas do Rio Investimentos, como garantia real à financiadores de longo prazo. A redução apresentada é decorrente da alienação de parte das ações na coligada Águas do Rio Investimentos, conforme nota 11.2.6.

⁽³⁾ Em janeiro de 2021, a ITAÚSA outorgou alienação fiduciária da totalidade das ações existentes ou futuras, representativas do capital social da Copa Energia, de titularidade da ITAÚSA, nos termos do "Contrato de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Avenças" celebrado entre a ITAÚSA e o outro acionista da Copa Energia, na qualidade de alienantes fiduciários, para assegurar o cumprimento de todas as obrigações, principais e acessórias, a serem assumidas pela Copa Energia no âmbito da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e no montante total contratado de R\$1,95 bilhão.

25.2. Remuneração da Administração

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Remuneração	14	13	27	25
Encargos sociais	1	1	3	3
Benefícios de curto prazo ⁽¹⁾	1	1	1	2
Plano de remuneração baseado em ações	3	-	9	5
Total	19	15	40	35

⁽¹⁾ Compreendem: Assistência médica e odontológica, Auxílio alimentação e Seguro de vida

26. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

As atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Dividendos/JCP deliberados não recebidos	(1.563)	(1.651)	(1.553)	(1.651)
Dividendos/JCP deliberados não pagos	1.789	2.384	1.805	2.384
Gastos com encerramento de unidade industrial	-	-	-	20
Instrumentos derivativos	-	-	250	239
Novos contratos e atualizações de arrendamentos	-	-	68	47
Entrega de ações em tesouraria - Plano ILP	2	-	2	-
Baixa de contratos de arrendamento	-	-	(2)	(1)
Total	228	733	570	1.038

27. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

Calamidade no estado do Rio Grande do Sul

Entre os meses de abril e maio de 2024, em decorrência de volumes extremos de precipitação pluviométrica, foi decretado o estado de calamidade no estado do Rio Grande do Sul.

Desde o início das chuvas a ITAÚSA e suas investidas vêm acompanhando os impactos das enchentes em suas operações, além das ações governamentais emergenciais para enfrentamento desse desastre.

A ITAÚSA, por meio do Instituto Itaúsa, anunciou a doação de R\$6 para 3 frentes: (i) Apoio emergencial – para água, medicamentos, alimentos etc.; (ii) Apoio ao legado – para a reconstrução de escolas, postos de saúde etc.; e (iii) Apoio aos municípios – com planos de emergência climática e ações de recuperação econômica.

Destacamos abaixo os principais reflexos apresentados pelas nossas investidas:

- **Itaú Unibanco:** O Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil emitiram normativos a serem observados relacionados às operações de crédito, compulsório e consórcio. Assim, até a data desta divulgação, foram identificados, com base nas melhores estimativas e julgamentos críticos, os seguintes impactos: (i) em relação à perda esperada para provisionamento das operações, que é atualizada periodicamente em função das variáveis macroeconômicas e circunstanciais, foi constituída provisão para perda considerada suficiente para fazer frente a exposição ao risco de crédito no Rio Grande do Sul, não sendo identificados impactos significativos nesta carteira; (ii) aumento imaterial nas despesas de sinistros referentes aos seguros de danos dos ramos patrimonial e habitacional; e (iii) aproximadamente 10% das instalações na região sofreram maiores impactos e necessitaram de obras para que possam retomar suas atividades. Adicionalmente, o Itaú Unibanco realizou doação no valor de R\$10, com objetivo de auxiliar ações emergenciais na região.
- **Dexco:** Suspendeu temporariamente as atividades de suas operações de painéis e florestal da unidade de Taquari entre os dias 04 e 8 de maio de 2024. Nenhum ativo industrial ou florestal da Dexco foi afetado pelas chuvas, contudo, o abastecimento de insumos e o transporte de produtos foram impactados pela situação das estradas. A unidade em questão representa cerca de 20% da capacidade total de produção de painéis da Dexco no Brasil, entretanto, considerando o curto espaço de tempo de suspensão das atividades, não ocorreram impactos relevantes no resultado. A Dexco segue contribuindo com a comunidade de Taquari, em especial com seus colaboradores.

Cabe destacar que a ITAÚSA e suas investidas continuarão acompanhando e avaliando os impactos em seus resultados, bem como os efeitos nas estimativas e julgamentos críticos que envolvem suas Demonstrações Contábeis.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

28.1. Liquidação das Sociedades em Conta de Participação – SCP's – Controlada Dexco

Em 1 de julho de 2024, a Dexco desembolsou o montante de R\$84, a título de devolução, e consequente liquidação, do valor da participação dos sócios terceiros em três SCP's, relativos a projetos de reflorestamento onde a controlada indireta Duratex Florestal Ltda. contribuiu com ativos florestais e os sócios investidores com recursos em espécie.

28.2. 7ª Emissão de debêntures para resgate antecipado das debêntures da 3ª emissão da ITAÚSA

Em 23 de julho de 2024, a ITAÚSA comunicou ao mercado, por meio de Fato Relevante, que o Conselho de Administração aprovou a 7ª emissão de debêntures da ITAÚSA, não conversíveis em ações, em série única, no montante de R\$1.300, cujos recursos serão integralmente utilizados para realizar o resgate antecipado facultativo da 3ª emissão de debêntures, a ser realizado em dezembro de 2024, após a liberação do período de *lock-up*.

A 7ª emissão possui prazo de vencimento final de 10 anos, com amortizações em 2032, 2033 e 2034, e remuneração de CDI+0,88% a.a..

O refinanciamento faz parte da estratégia de gestão de passivos, reforçando a disciplina financeira e o perfil conservador, conferindo à ITAÚSA, após a conclusão da operação: (i) diminuição do custo médio da dívida de CDI+1,98% para CDI+1,54% a.a.; (ii) redistribuição do cronograma de amortização da dívida, com aumento do prazo médio para aproximadamente 7 anos, eliminação de amortização de principal até 2028 e redução da concentração de amortização em 2029 e 2030; e (iii) redução do risco de refinanciamento e preservação dos níveis de liquidez da Companhia.

*

*

*



RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Itaúsa S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **Itaúsa S.A. (“Companhia”)** contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial intermediário, individual e consolidado, em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações intermediárias, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e das demonstrações intermediárias, individuais e consolidadas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional “IAS 34 - *Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board (IASB)*”, assim como pela apresentação dessas demonstrações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Demonstrações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas - informação suplementar

Revisamos também as Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e considerada informação suplementar pela IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais (ITR), com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações intermediárias do valor adicionado, individuais e consolidadas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2024.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Robinson Meira
Contador CRC 1 SP 244496/O-5



Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração
Itaúsa S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Itaúsa S.A. ("Companhia"), em 30 de junho de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Itaúsa S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 30 de junho de 2024, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaúsa S.A. e da Itaúsa S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações para o período de três e seis meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações para os períodos de três e seis meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6


ITAÚSAGrandes **marcas**, grande **história**, grande **futuro**.CNPJ 61.532.644/0001-15
Companhia Aberta

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Itaúsa S.A. ("Itaúsa"), consoante inciso VI, do artigo 163, da Lei 6.404/76, procederam à análise das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30.06.2024 ("Demonstrações do 2º trimestre/2024"), elaboradas conforme as normas contábeis e regulamentação da CVM aplicáveis, que foram revisadas pela BDO RCS Auditores Independentes S/S Ltda. ("BDO"), na qualidade de auditores independentes para fins regulatórios, e pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. ("PwC"), na qualidade de auditores independentes para fins de governança.

Verificada a exatidão de todos os elementos apreciados e considerando (i) os esclarecimentos prestados pela administração da Companhia; (ii) a recomendação favorável do Comitê de Auditoria; e (iii) os relatórios da BDO e da PwC sobre a revisão dessas Demonstrações do 2º trimestre/2024, emitidos sem ressalvas, os membros efetivos do Conselho Fiscal não tiveram conhecimento de nenhum fato ou evidência que indique que as informações incluídas nas demonstrações contábeis intermediárias e nas correspondentes notas explicativas, relativas ao trimestre encerrado no período, não estejam em condições de serem divulgadas. São Paulo (SP), 12 de agosto de 2024. (aa) Guilherme Tadeu Pereira Junior – Presidente; Eduardo Rogatto Luque, Elaine Maria de Souza Funo, Marco Tulio Leite Rodrigues e Maurício Nogueira – Conselheiros.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Diretor de Relações com Investidores

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 12 DE AGOSTO DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: em 12 de agosto de 2024, às 11h00, realizada na sede social da **ITAÚSA S.A.**, localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Alfredo Egydio Setubal, Diretor Presidente.

QUORUM: a totalidade dos membros do Comitê Executivo, com a presença dos Diretores Gerentes convidados a participar da reunião.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, acompanhadas do relatório de administração, referentes ao 2º trimestre de 2024, que foram objeto de recomendação favorável da Comissão de Finanças, a **Diretoria deliberou**, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI, do § 1º, Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, alterada, declarar que:

- (i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas nos relatórios de revisão sem ressalvas emitidos pela BDO RCS Auditores Independentes S/S Ltda. (para fins regulatórios) e pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. (para fins de governança); e
- (ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2024.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que foi lida, aprovada e assinada de forma eletrônica pelos membros do Comitê Executivo. São Paulo, 12 de agosto de 2024. (aa) Alfredo Egydio Setubal – Diretor Presidente; Alfredo Egydio de Arruda Villela Filho, Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino – Diretores Vice-Presidentes Executivos.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Diretor de Relações com Investidores